



PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CARUARU

[Período 2018 a 2021]

RESUMO

Plano Municipal de Assistência Social da cidade de Caruaru – Período 2018 a 2021 – instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução do Sistema Único de Assistência Social – SUAS de acordo com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS/04, da Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei nº 12.431/20, e ainda da Norma Operacional Básica – NOB do SUAS/2012.



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Plano Municipal de Assistência Social

Período 2018 a 2021

Caruaru, maio de 2018.



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

SUMÁRIO

SIGLÁRIO, 4

Lista de Gráficos, 8

Lista de Tabelas, 11

Identificação do Plano, 12

Apresentação, 14

Diagnóstico Socioterritorial de Caruaru, 16

O SUAS em Caruaru, 77

Objetivos, 99

Diretrizes, 101

Quadro de Ações, Metas e Prazos, 102

Monitoramento e Avaliação, 113

Financiamento, 115

Referências Bibliográficas, 118



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

SIGLÁRIO

ACESSUAS/Trabalho – Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho
ACIC – Associação Comercial e Empresarial de Caruaru
ASCES – Associação Caruaruense de Ensino Superior
BPC – Benefício de Prestação Continuada
CADÚNICO – Cadastro Único dos Programas Federais
CAUD – Centro de Atendimento aos Usuários de Drogas
CCA – Centro da Criança e do Adolescente
Centro POP – Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
CQP – Centro de Qualificação Profissional
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CT – Conselho Tutelar
FAFICA – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru
FAVIP – Faculdade Vale do Ipojuca
FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

FIEPE – Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social

FPM – Fundo de Participação dos Municípios

HAF – Homicídios por Armas de Fogo

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal

IFPE – Instituto Federal de Pernambuco

ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

ISAB - Internação Sensível à Atenção Básica

LA – Liberdade Assistida

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

MSE – Medida Socioeducativa

NOB RH – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos

NOB SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social

ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

PBF – Programa Bolsa Família

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PIB – Produto Interno Bruto

PMAS – Plano Municipal de Assistência Social

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PPA – Plano Plurianual

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego Institucional

PSB – Proteção Social Básica

PSC – Prestação de Serviço a Comunidade

PSE – Proteção Social Especial

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

SDSDH – Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

SEAS – Secretaria Executiva de Assistência Social

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SIBEC – Sistema de Benefícios ao Cidadão

SICON – Sistema de Condicionalidades

SUAS – Sistema Único da Assistência Social

UF – Unidade Federativa

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UPE – Universidade de Pernambuco

UPTEC – Unidade de Pesquisas Técnicas



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - População residente por faixa etária, 17

Gráfico 2 - Pirâmide etária ano 1991, 18

Gráfico 3 - Pirâmide etária ano 2000, 19

Gráfico 4 - Pirâmide etária ano 2010, 20

Gráfico 5 - Taxa de homicídios por faixa etária, 24

Gráfico 6 - Causas externas de óbito, 26

Gráfico 7 - Taxa de homicídio geral, 27

Gráfico 8 - IDHM (1991, 2000, 2010), 29

Gráfico 9 - Mapa de renda per capita até R\$ 70,00 reais, 33

Gráfico 10 - Mapa pessoas de referência no domicílio desempregada, 34

Gráfico 11 - Mapa domicílio beneficiados pelo bolsa família, 35

Gráfico 12 - Proporção de moradores com acesso à internet e computador, 26

Gráfico 13 - Pessoas abaixo da linha pobreza, 38



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

- Gráfico 14** - Percentual de renda apropriada, 39
- Gráfico 15** - Crianças menores de 2 anos desnutridas, 40
- Gráfico 16** - População com pelo menos uma deficiência, 41
- Gráfico 17** - Setores econômicos e o PIB, 44
- Gráfico 18** - Taxa de desemprego por área, 47
- Gráfico 19** - Pessoas ocupadas por posição, 48
- Gráfico 20** - Admitidos e desligados, 49
- Gráfico 21** - Taxas de analfabetismo de pessoas com mais de 10 anos, 50
- Gráfico 22** - Percentual de crianças não atendidas pela rede, 51
- Gráfico 23** - Frequência líquida no ensino fundamental e médio, 52
- Gráfico 24** - Taxa de conclusão do ensino fundamental e médio, 53
- Gráfico 25** - Taxa de distorção idade-série, 54
- Gráfico 26** - Índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB, 56
- Gráfico 27** - Taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos, 57
- Gráfico 28** - Percentual de crianças nascidas vivas por consultas de pré-natal, 58



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

- Gráfico 29** - Crianças com vacinação em dia menores de 1 ano, 59
- Gráfico 30** - Taxa de mortalidade infantil (dados comparativos), 60
- Gráfico 31** - Taxa de mortalidade materna (1996-2015), 61
- Gráfico 32** - Perfil de internações hospitalares e o uso de drogas, 63
- Gráfico 33** - Causas de morbidade hospitalar, 64
- Gráfico 34** - Cobertura de equipes de atenção básica, 65
- Gráfico 35** - Acesso a água, coleta de lixo e esgoto, 66
- Gráfico 36** - Distribuição das 5 principais despesas, 68
- Gráfico 37** - Investimento e previdência, 70
- Gráfico 38** - Gasto público e assistência, 71
- Gráfico 39** - IFDM geral e por áreas, 73
- Gráfico 40** - Evolução do IFDM anua, 74
- Gráfico 41** - Desenvolvimento anual do IFDM por áreas, 75
- Gráfico 42** - Situação relativa de Caruaru com os municípios brasileiros, 76



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Estrutura etária da população, 22

Tabela 2 - % de evolução por faixa etária, 23

Tabela 3 - IDHM (componentes), 30



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Identificação do Plano

1. Título: Plano Municipal de Assistência Social de Caruaru.

Vigência: 2018 a 2021.

Período de Elaboração: março a maio de 2018.

2. Identificação Institucional:

2.1 Dados da Prefeitura Municipal:

Município: Caruaru/PE.

Nome do Gestor do Município: Raquel Teixeira Lyra.

Porte do Município: Grande Porte.

Endereço da Prefeitura: Praça Pedro de Souza, nº30/ Bairro, Nossa Senhora das Dores, Caruaru-PE.

CEP: 55002-110. Telefone: (81) 3701.1156.

2.2. Dados do Órgão Gestor:

Nome do Órgão Gestor: Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Nome do Gestor: José Fernando da Silva

Endereço: Rua Armando da Fonte, 197, Mauricio de Nassau, Caruaru-PE. CEP: 55012-025.

Telefone: (81)3701.1881/3701.1882/3701.1883/3701.1884.

E-mail: jfnandosilva@gmail.com

2.3. Dados da Secretária Executiva de Assistência Social

Nome da Gestora: Bernardeth de Lourdes Gondin

E-mail: bernadeth.gondim@gmail.com

3. Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS)

Lei de Criação: nº 3.750 de 02 de janeiro de 1996, reformulada pela Lei nº 4.667 de 17 de março de 2008.

CNPJ do FMAS: 13.454.844/0001-54

4. Sistematização Final do PMAS

Tatiana Pereira – Assistente Social



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Apresentação

De acordo com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS/04, “o Plano de Assistência Social é um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política de Assistência Social na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social – SUAS”. A Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei nº12.431/2011, exige em seu artigo 30, alínea III, que os Municípios, Estados e Distrito Federal instituem o Plano de Assistência Social. A sua elaboração é de responsabilidade do órgão gestor da política, em se tratando do município de Caruaru, da Secretaria da Criança, do Adolescente e de Políticas Sociais, que o submete à aprovação do Conselho Municipal de Assistência Social, reafirmando assim o princípio democrático e participativo.

Dessa forma, o Plano Municipal de Assistência Social de Caruaru para o período de 2018 a 2021 vem não somente atender a recomendação legal, mas acima de tudo afiançar racionalidade a Gestão da Secretaria da Criança, do Adolescente e de Políticas Sociais, estabelecendo prioridades e metas, compatibilizando recursos, métodos, tempo, técnicas, no intuito de obter eficácia e efetividade na operacionalização da Política de Assistência Social neste município. Para tanto elencou as ações a serem desenvolvidas no quadriênio de 2018 a 2021, nos eixos de Gestão, Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade.

O processo de sua elaboração foi apoiada numa metodologia participativa a partir de reuniões e oficinas envolvendo diversos atores da política, tais como: gestores, trabalhadores do SUAS e conselheiros do Conselho Municipal de



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Assistência Social, como forma de garantir a democratização de informações e sistematização de propostas que estejam de acordo com as reais necessidades do município.

É importante pontuar que este Plano também dialogou com o Plano Decenal de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de Caruaru.

O Plano, ora apresentado, está composto pelos seguintes itens: Identificação do Plano; Apresentação; Diagnóstico Socioterritorial de Caruaru; O SUAS em Caruaru; Objetivos; Diretrizes; Quadro de Ações, Metas e Prazos; Monitoramento e Avaliação, Resultados Esperados e Financiamento.

O presente Plano foi aprovado pelo Conselho Municipal de Assistência Social de Caruaru, em 10 de maio de 2018, através da Resolução nº006/2018. Vale à pena destacar que este Plano também será instrumento para atuação do CMAS enquanto órgão de controle social da política de assistência social.



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Diagnóstico Socioterritorial de Caruaru

Aspectos demográficos e violência

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, a população do município era igual a 314.912 habitantes. A estimativa para 2017, junto a IBGE¹, era de que a população chegasse a 356.128 habitantes, tendo uma taxa de crescimento de 2,19% entre 2000-2010, e de aproximadamente 13,08% entre 2010-2017. Sendo 52,6% da população composta por pessoas do sexo feminino e 47,4% do sexo masculino. Pelo Censo 2010, Caruaru conta com 88,78% das pessoas residentes em área urbana e 11,22% em área rural. Implicando no direcionamento dos recursos e distribuição da capacidade de atendimento dos serviços no município.

Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 3,12% em média ao ano. Em 2000, este grupo representava 9,3% da população, já em 2010 detinha 10,1% do total da população municipal. O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento positivo entre 2000 e 2010, com média de 0,23% ao ano. Crianças e jovens detinham 29,9% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 75.961 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 24,7% da população, totalizando 77.745 habitantes, conforme Gráfico 1, a seguir:

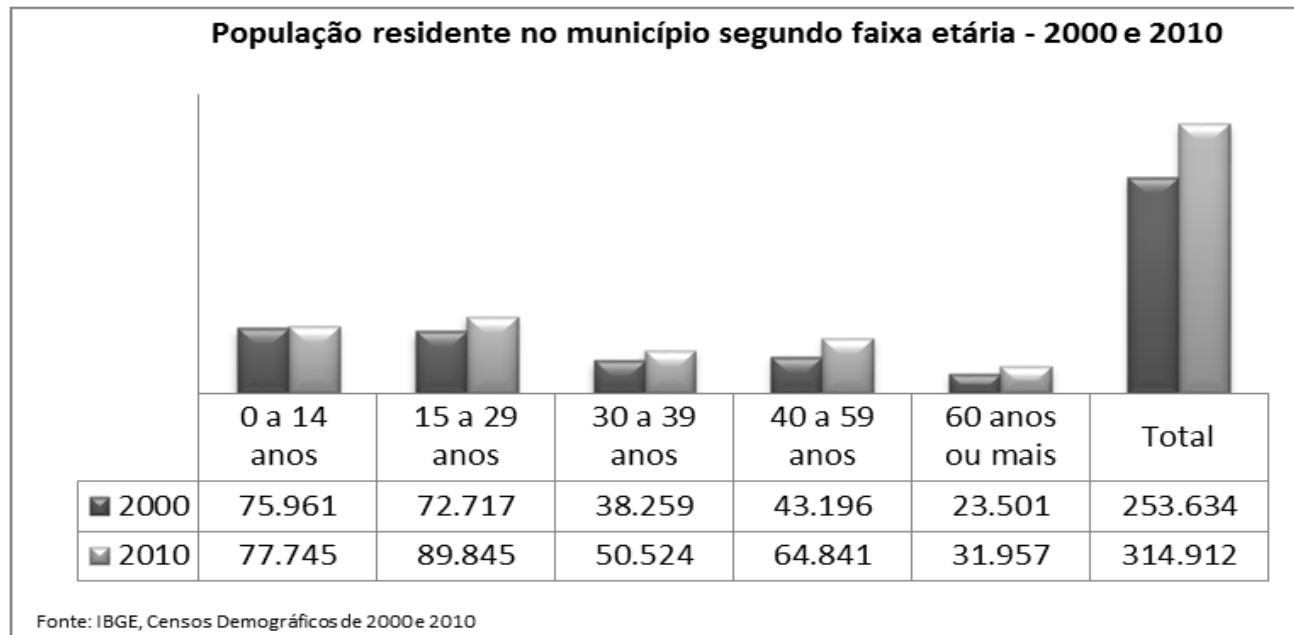
¹<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/caruaru/panorama> (acessado 04/2018);



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 1: População residente por faixa etária²



Expomos abaixo as pirâmides etárias dos anos de 1991, 2000 e 2010, como um recurso para visualizarmos a mudança gradativa no perfil etário da população do município, que segue, no seu ritmo particular, a tendência de

² <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmpps/suasag/index.php> (04/2018)

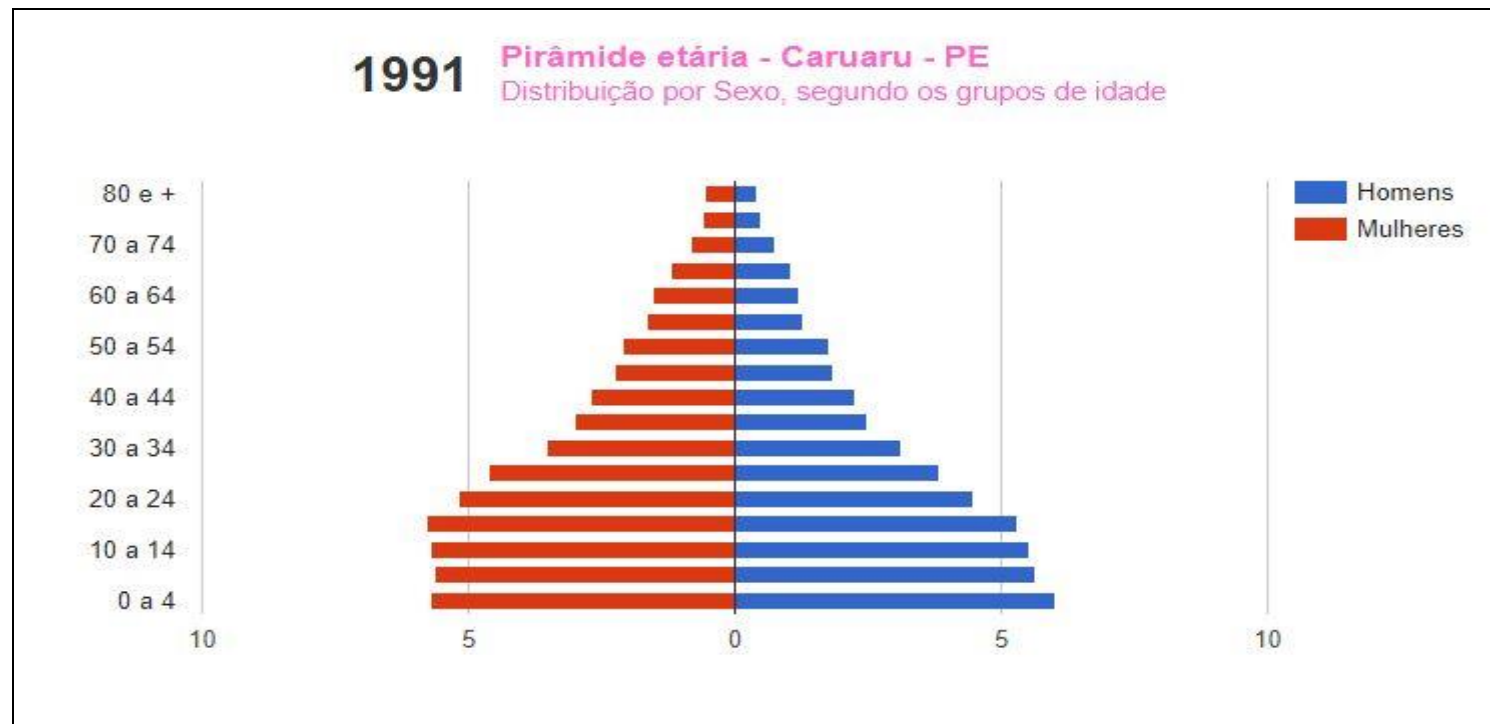


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

envelhecimento populacional. Os gráficos mostram no eixo vertical escalas de faixa etária e no horizontal os percentuais correspondentes.

Gráfico 2: Pirâmide etária ano 1991³



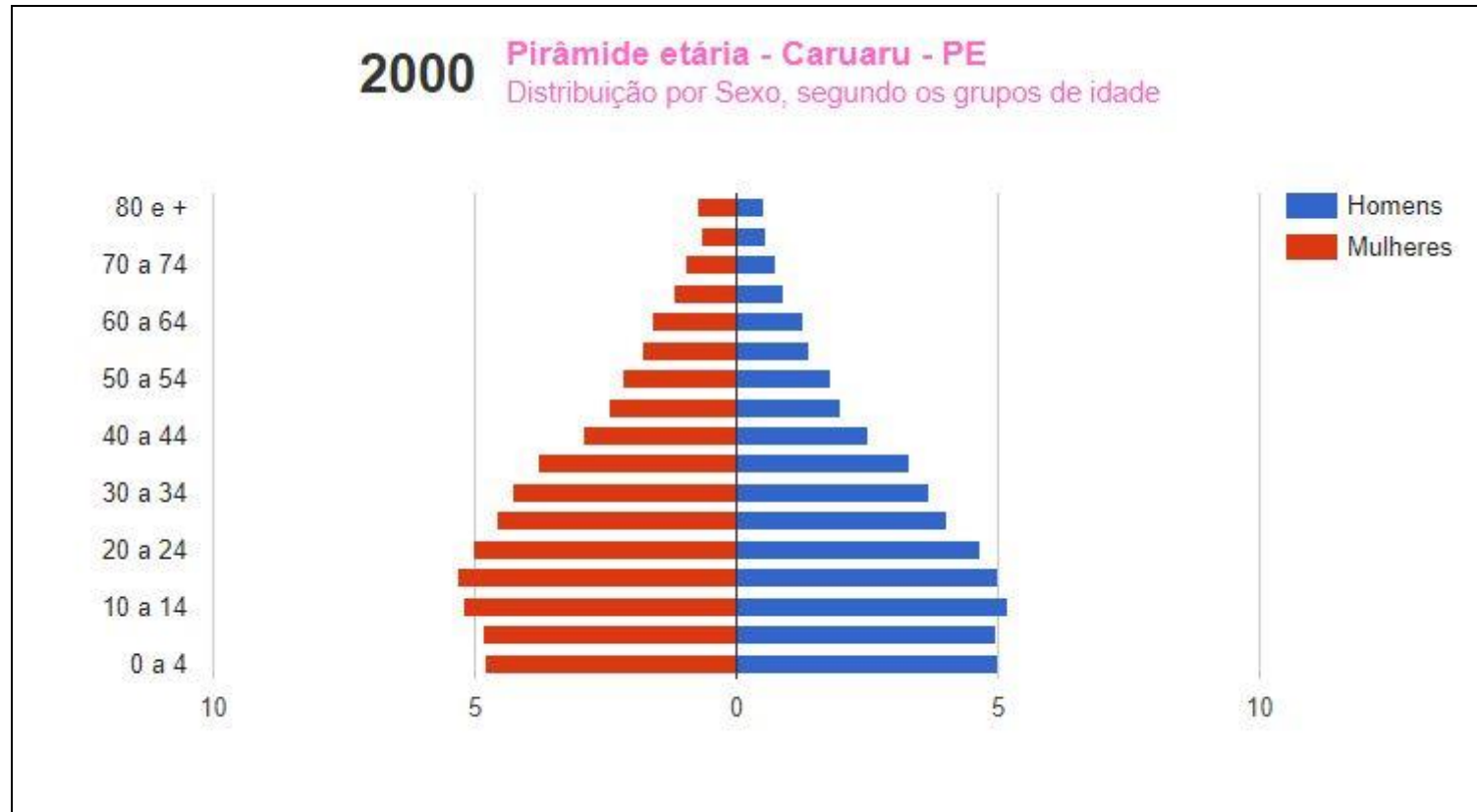
³ http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/caruaru_pe (04/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 3: Pirâmide etária ano 2000⁴



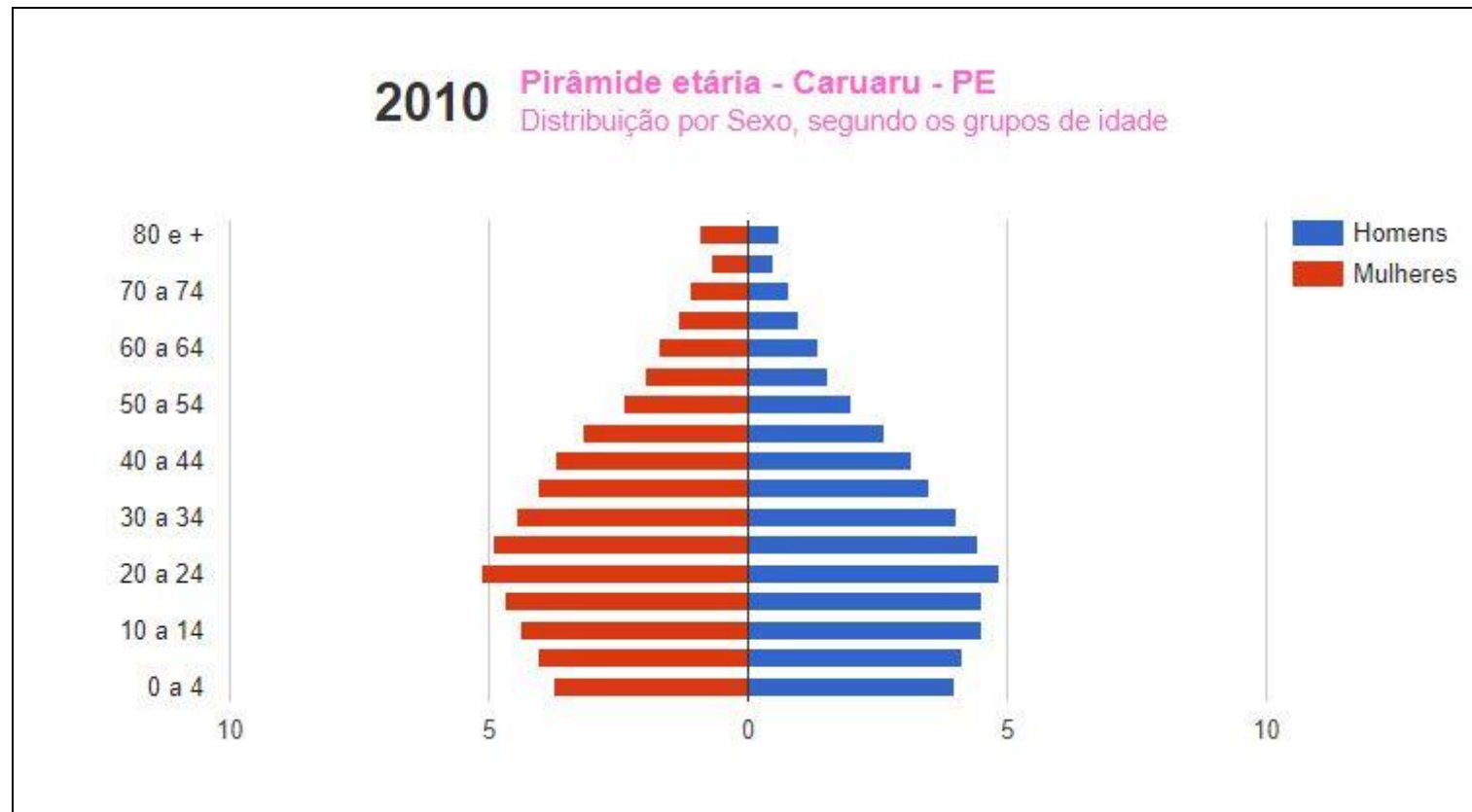
⁴ http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/caruaru_pe (04/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 4: Pirâmide etária ano 2010⁵



⁵ http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/caruaru_pe (04/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

As informações contidas nos Gráficos de 1 a 4 indicam um potencial quantitativo de demanda pertinente a cada grupo etário, e sua conseqüentemente necessidade de capacitação metodológica, o que assinala certas especificidades temáticas e de vulnerabilidade quando cruzadas com outros indicadores.

Ao pararmos para analisar a estrutura etária do município (observar Tabela 1), percebemos que entre 2000 e 2010, a razão de dependência⁶ no passou de 57,03% para 46,57% e a taxa de envelhecimento⁷, de 6,38% para 6,99%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 66,85% e 5,93%. Já no estado de Pernambuco, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente. Caruaru, acompanha a tendência do estado, há um aumento da população economicamente ativa, diminuição da taxa de natalidade e aumento da população idosa.

O que representaria a necessidade de investimento em serviços para população de idosos e a necessidade de desenvolvimento econômico para acompanhar a demanda por empregos, por exemplo. Em termos ideais, caso o contexto de creche e da educação infantil atendessem plenamente as demandas da população, teríamos uma desaceleração nos investimentos neste setor, contudo ainda temos uma boa estrada para caminhar conforme observaremos mais adiante nos dados sobre educação de nosso diagnóstico. (ver dados sobre percentual de crianças não atendidas pela rede)

⁶ Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

⁷ Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Tabela 1: Estrutura etária da população⁸

Estrutura Etária da População - Município - Caruaru - PE						
Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	72.689	34,14	75.733	29,94	78.066	24,79
15 a 64 anos	127.622	59,93	161.110	63,68	214.848	68,22
População de 65 anos ou mais	12.627	5,93	16.144	6,38	21.998	6,99
Razão de dependência	66,85	-	57,03	-	46,57	-
Taxa de envelhecimento	5,93	-	6,38	-	6,99	-

Na Tabela 2, podemos analisar o percentual de diversas faixas etárias em relação aos anos de 2000 e 2010 em Caruaru juntamente com os dados nacionais.

⁸ http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/caruaru_pe (04/2018);



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social
 Secretaria Executiva de Assistência Social

Ano	Vítimas		Vitim.	Ano	Vítimas		Vitim.
	Total	Jovem	Juvenil		Total	Jovem	Juvenil
1980	6.104	3.159	51,8	2000	30.865	18.252	59,1
1981	6.452	3.325	51,5	2001	33.401	19.800	59,3
1982	6.313	3.118	49,4	2002	34.160	20.567	60,2
1983	6.413	3.215	50,1	2003	36.115	21.755	60,2
1984	7.947	4.061	51,1	2004	34.187	20.827	60,9
1985	8.349	4.482	53,7	2005	33.419	20.336	60,9
1986	8.803	4.750	54,0	2006	34.921	20.939	60,0
1987	10.717	5.711	53,3	2007	34.147	20.546	60,2
1988	10.735	5.760	53,7	2008	35.676	21.475	60,2
1989	13.480	7.513	55,7	2009	36.624	21.912	59,8
1990	16.588	9.193	55,4	2010	36.792	21.843	59,4
1991	15.759	8.560	54,3	2011	36.737	21.594	58,8
1992	14.785	7.718	52,2	2012	40.077	23.867	59,6
1993	17.002	9.317	54,8	2013	40.369	23.984	59,4
1994	18.889	10.455	55,3	2014*	42.291	25.255	59,7
1995	22.306	12.168	54,6	Total	830.420	481.683	58,0
1996	22.976	12.428	54,1	Δ % 1980/2003	491,7	588,7	16,4
1997	24.445	13.680	56,0	Δ % 2003/2014*	17,1	16,1	-0,9
1998	25.674	14.643	57,0	Δ % 1980/2014*	592,8	699,5	15,4
1999	26.902	15.475	57,5				

Fonte: Processamento Mapa da Violência 2016. *2014: dados preliminares.

Tabela 2: % de evolução por faixa etária⁹

Ao observarmos um cruzamento entre os dados das faixas etárias com as causas externas de óbito relatadas pelo município, há uma concentração clara relativa à questão da idade. Temos a indicação da temática da violência e seus cruzamentos com o debate de gênero e geração que reforçam a ideia de violência atrelado ao gênero masculino e aos jovens.

Quanto a questão da violência e o gênero masculino o mapa da violência 2016¹⁰ por armas de fogo informa, sobre os dados preliminares de 2014, que 94,4% dos homicídios por arma de fogo no Brasil foram praticados por homens. A Tabela 2 nos deixa mais alarmados com a taxa de

⁹ http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/caruaru_pe (04/2018)

¹⁰ https://www.mapadaviolencia.org.br/mapa2016_armas.php (04/2018);



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

crescimento da violência desde os anos de 1980 até 2014 e sua persistência entre os jovens. Na faixa de 15 a 29 anos de idade, o crescimento da letalidade violenta foi bem mais intenso do que no resto da população. Vemos, pela Tabela 2, que, no conjunto da população, o número de HAF (homicídios por armas de fogo) passou de 6.104, em 1980, para 42.291, em 2014: crescimento de 592,8%. Mas, na faixa jovem, este crescimento foi bem maior: pula de 3.159 HAF, em 1980, para 25.255, em 2014: crescimento de 699,5%.

De acordo com o Censo Demográfico 2010, o total da população de 15 a 29 anos em Caruaru era de 89.845 indivíduos, sendo que 329 faleceram em função de eventos ou causas externas. O gráfico 07 traz dados do Ministério da Saúde quanto às mortes por causas externas discriminando os três principais motivos em 2005 e 2010. Enquanto o Gráfico 5 nos dá a taxa de homicídio em sua distribuição por faixa etária, sabendo que este índice não é uma porcentagem, mas sim a relação de número de homicídios a cada grupo de 100.000 habitantes.

Gráfico 5: Taxa de homicídios por faixa etária





Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Observar-se a maior incidência do motivo de agressão, como também, o alto índice na população de 15 a 29 anos (104,0). Para se ter uma ideia da dimensão deste valor, no município de São Paulo/SP este mesmo grupo tem a taxa de 20,4. A taxa geral (em todas as faixas etárias) do Brasil é 21,7; a do Uruguai é 4,3 e a da China é de 2,36 homicídios a cada 100.000 habitantes¹¹. Que providências o município deve empreender para trabalhar na transformação desta realidade tanto no âmbito das políticas da Assistência, como também nas demais políticas? É interessante a construção de estratégias em diversos níveis de gestão, desde a metodologia do serviço na ponta e suas interlocuções com outras políticas no acompanhamento da população.

As marcas fortes da violência quanto a faixa etária e o gênero obrigam os atores envolvidos na transformação da realidade social a refletir em estratégias que foquem a temática da subjetivação da masculinidade e no desenvolvimento do aspecto emocional dos jovens. Fica evidente a deficiência ou o adoecimento de nossa população. Sabemos que há uma desproteção das crianças em seu processo de formação uma vez que os serviços para os anos iniciais são ainda insuficientes, por outro lado, fatores culturais relativos a cultura de gênero mostram a necessidade imperiosa de um aprofundamento na qualificação para o manejo dessa temática, ou seja, de sua operacionalização nos serviços da Proteção Social Básica da Assistência Social, com ênfase nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, como também, no âmbito da Educação desde os anos iniciais até a conclusão do ensino médio é preciso que os profissionais construam estratégias para lidar com essa demanda. Faz-se necessário o empreendimento de pesquisas qualitativas para o

¹¹http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_pa%C3%ADses_por_taxa_de_homic%C3%ADdio_intencional (04/2018)

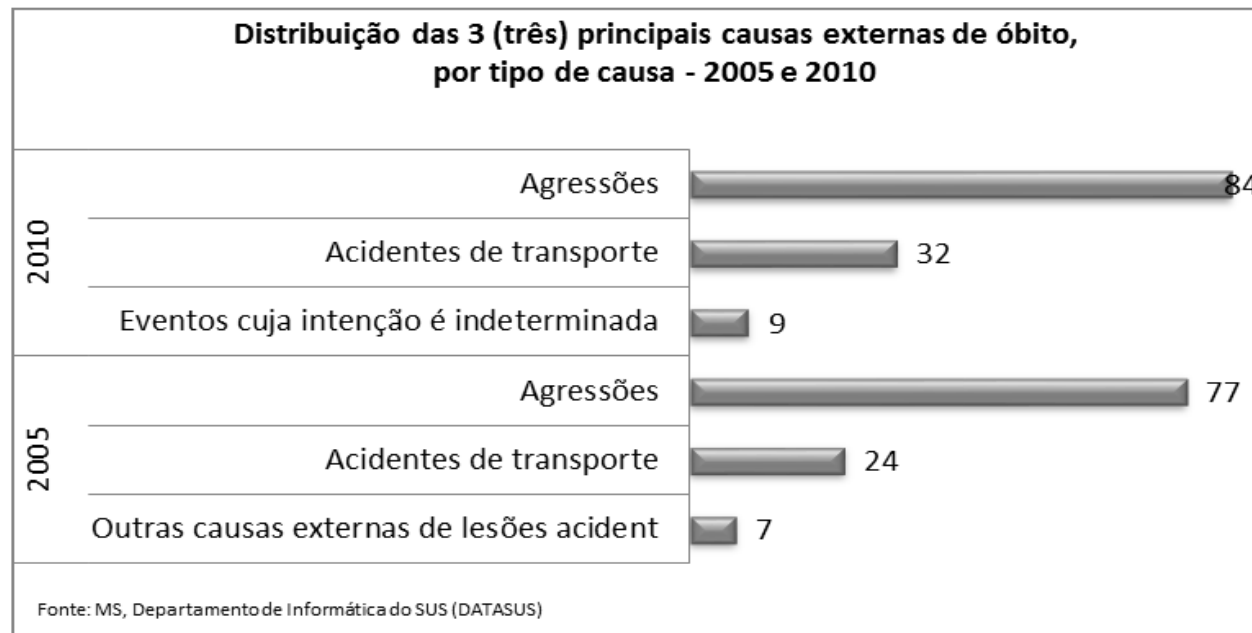


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

aprofundamento da compreensão do fenômeno no contexto do município para construção de um planejamento realmente efetivo para o cuidado dos jovens de Caruaru.

Gráfico 6: Causas externas de óbito



A análise do Gráfico 7, abaixo, taxa de homicídios da população geral, fornece-nos um indicador do desenvolvimento desta dimensão da violência no município. De 2007 a 2008 houve o crescimento do índice, seguido por dois anos de redução para retornar o crescimento dos assassinatos em 2011. Esta informação isoladamente não nos diz da eficácia ou

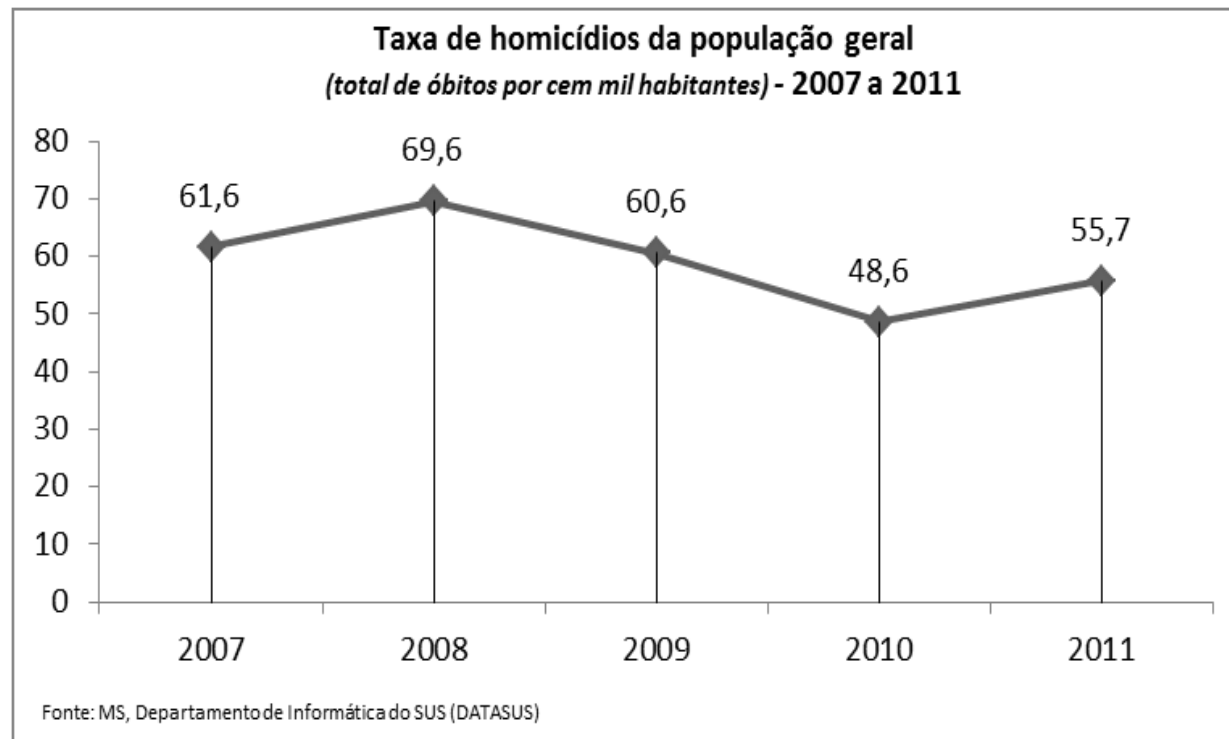


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

fracassos das políticas, simplesmente é um indicador de alerta e uma convocação para o estudo. É preciso o levantamento das ações empreendidas e sua contextualização no espaço-tempo para que se possa avaliar e definir novas ações.

Gráfico 7: Taxa de homicídio geral





Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

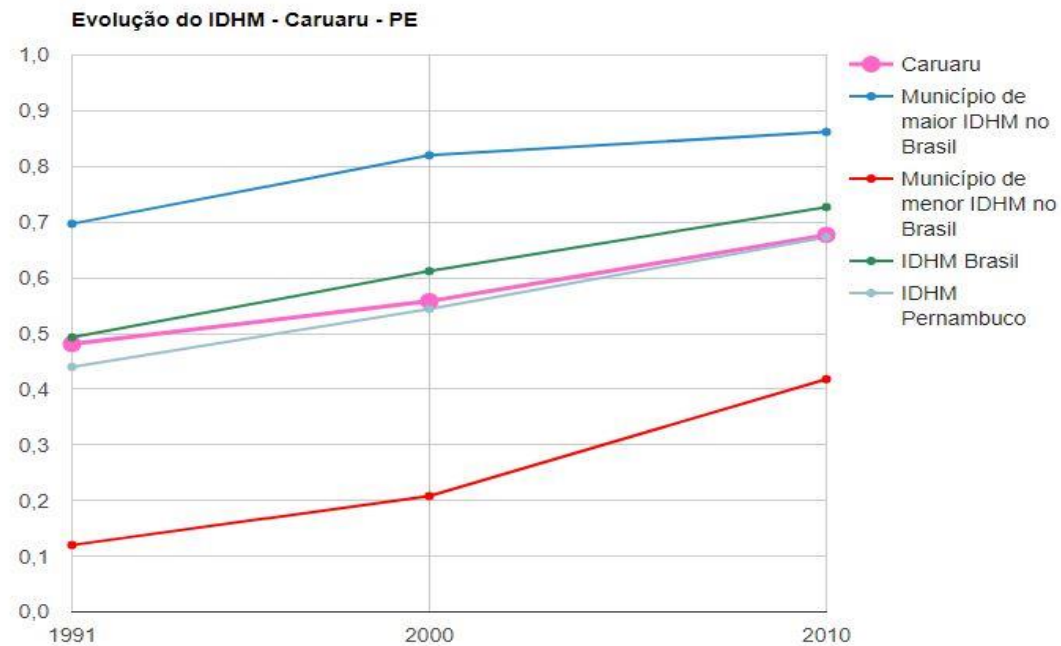
Passemos a avaliar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM), este índice tem sua importância por ser indicador voltado a avaliar a qualidade de vida de uma população. Por ser composto de três variáveis que possibilitam refletir sobre o acesso a bens de consumo, conforto, a saúde, cultura, formação escolar, esclarecimento, dentre outros aspectos quando deduzimos o que pode decorrer a partir da uma renda satisfatória, de uma política de saúde e educação de qualidade. O IDHM de Caruaru foi 0,677, em 2010, o que situa o município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município foi Longevidade, com índice de 0,799, seguida de Renda, com índice de 0,681, e de Educação, com índice de 0,569. No Gráfico 8 observamos a evolução do índice durante as três décadas passadas como também a situação do município no cenário nacional.



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 8: IDHM (1991, 2000, 2010);¹²



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Vejamos estes dados em mais detalhes na tabela seguinte:

¹² http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/caruaru_pe (04/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Tabela 3: IDHM (componentes)¹³

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Município - Caruaru - PE

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,281	0,387	0,569
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	26,51	32,57	46,81
% de 5 a 6 anos na escola	45,97	71,36	88,21
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	38,44	48,94	79,94
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	19,45	28,48	46,57
% de 18 a 20 anos com médio completo	11,90	19,47	36,29
IDHM Longevidade	0,672	0,706	0,799
Esperança de vida ao nascer	65,34	67,36	72,96
IDHM Renda	0,589	0,635	0,681
Renda per capita	312,46	416,02	553,99

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

¹³ http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/caruaru_pe (04/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

O IDHM passou de 0,481 em 1991 para 0,558 em 2000 - apresentando uma taxa de crescimento de 16,01%. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,106), seguida por Renda e por Longevidade. Na segunda década da análise, passou de 0,558 em 2000 para 0,677 em 2010 - tendo um aumento na taxa de crescimento em relação a taxa da década anterior, passando para um valor 21,33% em relação ao ano 2000. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 73,08% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,182), seguida por Longevidade e por Renda. Quando olhamos o período como um todo, de 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,481, em 1991, para 0,677, em 2010, enquanto o IDHM de Pernambuco passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 40,75% para o município e 47% para o Estado; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 62,24% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,288), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Com relação a análise das informações relativas a educação temos que fazer uma ressalva, pois o Brasil como um todo adotou uma política de não reprovação o que gera uma distorção em relação ao índice, sendo necessário refletir estes dados em conjunto com o IDEB (Índice de Desenvolvimento de Educação Básica) que será apresentado mais adiante no diagnóstico. A questão a ser refletida é que o IDEB por realizar o desempenho efetivo através de exames feitos com alunos



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

(SAEB – Sistema de Avaliação da Educação básica através do Prova Brasil) nos fornece um espelho mais lúcido da situação (nota 3,8 de uma escala de 10 para os anos finais em 2015).

Perfil da pobreza

Sabendo-se que no Censo IBGE 2010 21.381 pessoas, 6,8% da população, encontravam-se em situação de extrema pobreza em Caruaru, ou seja, com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70,00. Distribuídos no território da seguinte forma: 6.175 (28,9%) no meio rural e 15.206 (71,1%) no meio urbano¹⁴; 8.380 (39,2%) se classificaram como brancos e 12.769 (59,7%) como negros. Dentre estes últimos, 1.178 (5,5%) se declararam pretos e 11.591 (54,2%) pardos. Outras 232 pessoas (1,1%) se declararam amarelos ou indígenas¹⁵. Quanto ao gênero, 11.466 são mulheres (53,6%) e 9.915 são homens (46,4%)¹⁶.

O Censo também revelou que no município havia 2.363 crianças na extrema pobreza na faixa de 0 a 3 anos e 1.246 na faixa entre 4 e 5 anos. O grupo de 6 a 14 anos, por sua vez, totalizou 5.623 indivíduos na extrema pobreza, enquanto

¹⁴ http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=extrema_pobreza (04/2015)

¹⁵ http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=extrema_pobreza (04/2015)

¹⁶ http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=extrema_pobreza (04/2015)



Prefeitura de Caruaru

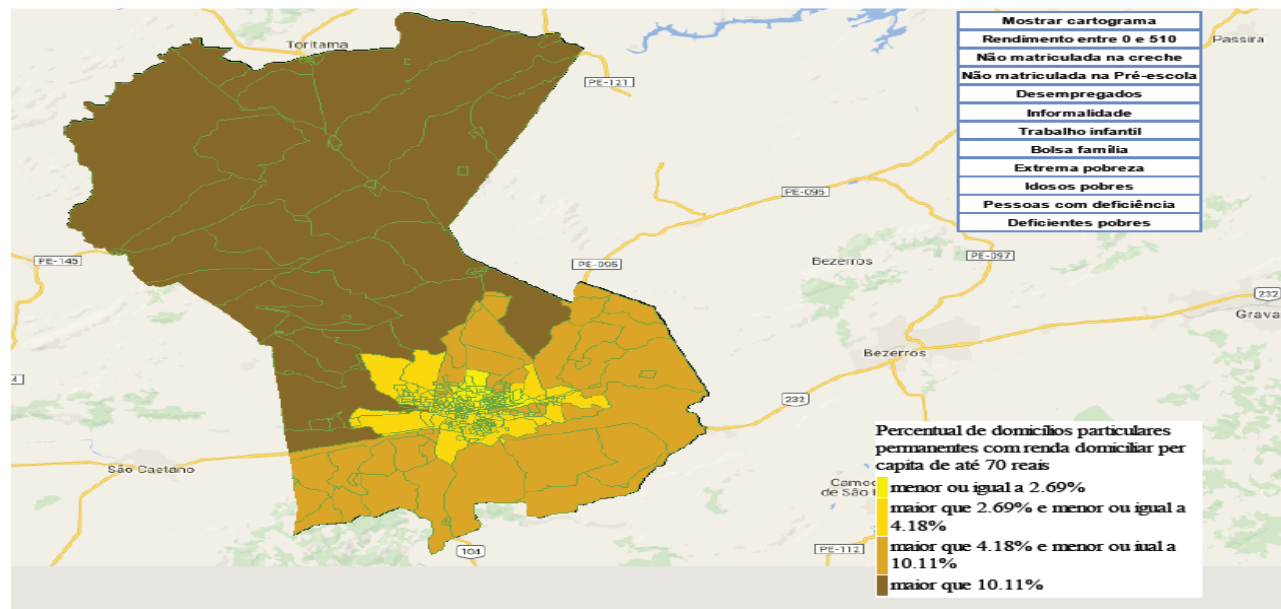
Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

no grupo de 15 a 17 anos havia 1.311 jovens nessa situação. Foram registradas 913 pessoas com mais de 65 anos na extrema pobreza. 49,3% dos extremamente pobres do município têm de zero a 17 anos.

Neste momento analisemos os Gráficos 9, 10 e 11.

Gráfico 9: Mapa de renda per capita até R\$ 70,00 reais

Domicílios particulares permanentes com renda domiciliar per capita até R\$70,00 reais



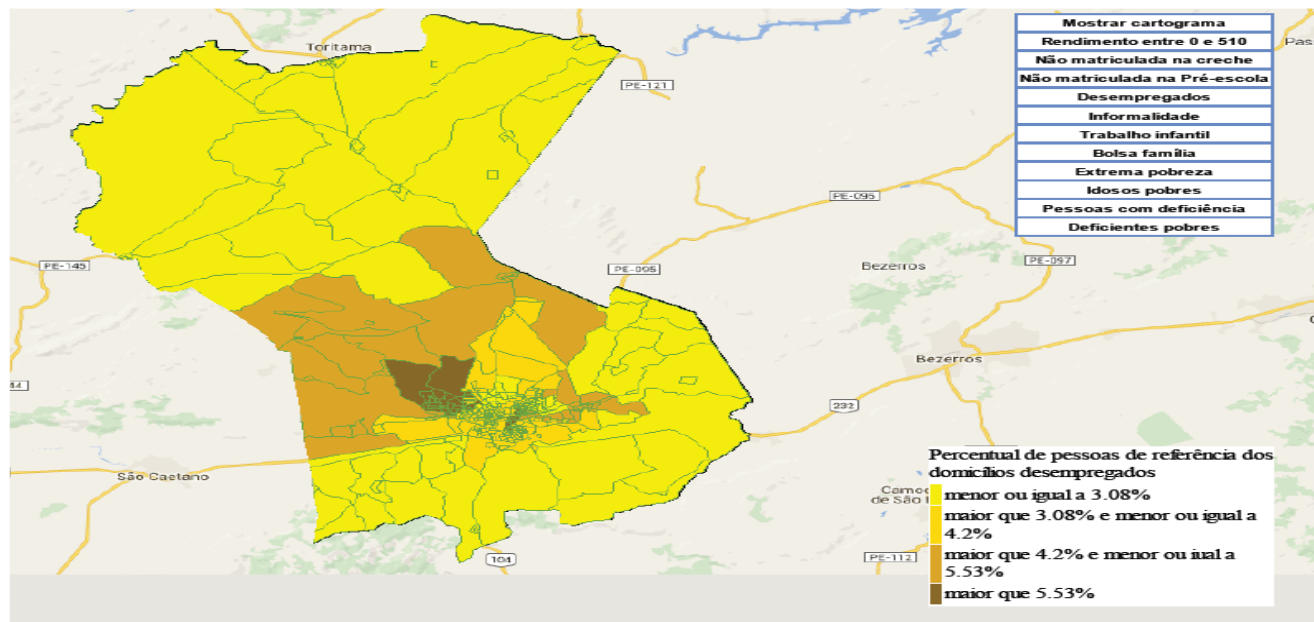


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 10: Mapa pessoas de referência no domicílio desempregada¹⁷

Pessoas de referência no domicílio desempregada



¹⁷ http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/idv/tabela_basico6_fam.php?ibge=260410&aba=1 (04/2015);

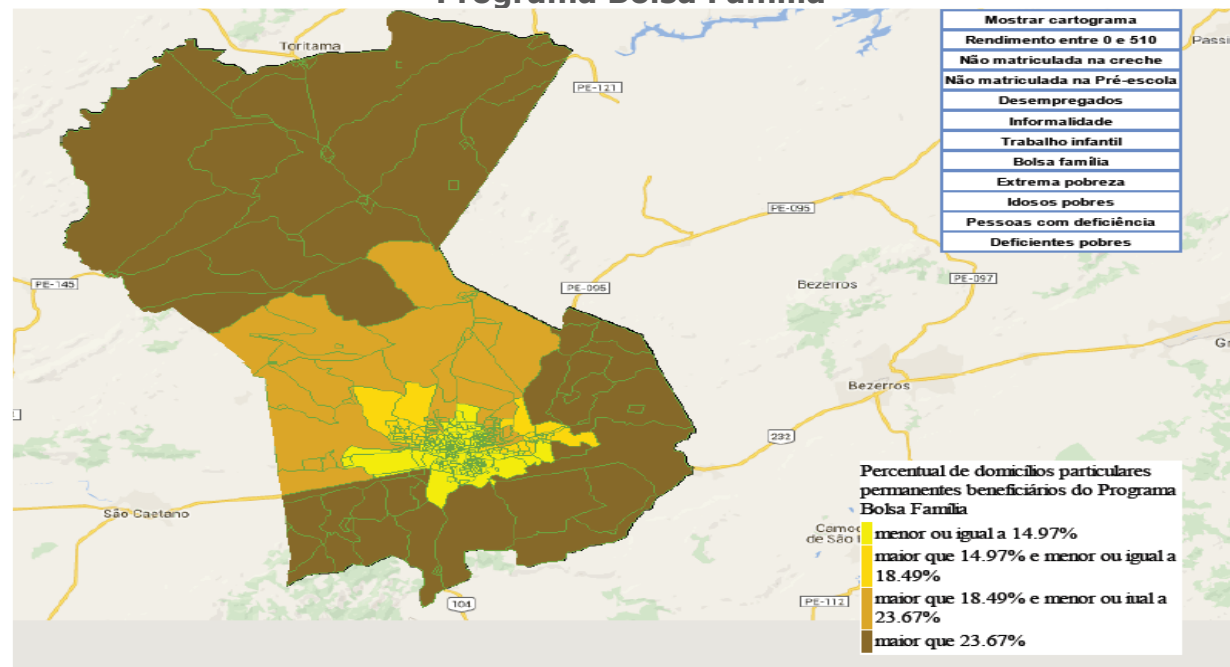


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 11: Mapa domicílio beneficiados pelo bolsa família¹⁸

Domicílios Particulares permanentes beneficiários do Programa Bolsa Família



¹⁸ http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/idv/tabela_basico6_fam.php?ibge=260410&aba=1



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Podemos observar situações aparentemente contraditórias: 1) a zona urbana possui o maior número de pessoas em extrema pobreza, mas tem a menor taxa de concentração de pessoas nesta situação; 2) A zona rural tem uma melhor taxa de emprego, contudo maior concentração de extrema pobreza.

No primeiro caso, a questão se deve ao fato de que quando pensamos em percentual estamos falando de proporção, neste caso entre extremamente pobres e os não extremamente pobres. Como os não extremamente pobres na zona rural não são significativamente superiores, em termos de números, o percentual se torna elevado. Entretanto, longe de ser uma falha na apresentação dos dados, é um indicador da situação de pobreza generalizada, nas áreas indicadas, em todos os aspectos onde os recursos financeiros são determinantes, como, qualidade das residências, móveis, eletrodomésticos e eletrônicos (saneamento, conforto, computadores, internet, estrutura em geral) e consequentemente acesso a capital cultural: informação, arte, lazer, etc. (ver Gráfico 12)

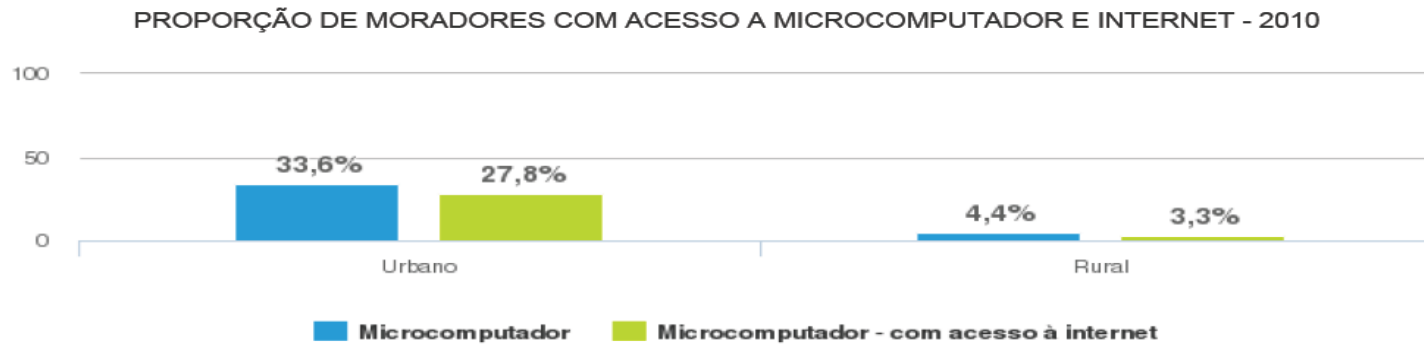
Gráfico 12: Proporção de moradores com acesso à internet e computador ¹⁹

¹⁹ <http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portalodm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe> (04/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social



No segundo caso, temos a indicação da precariedade das relações de trabalho, que tanto podem se expressar como tipo de vínculo, formal versus informal, como também, valorização do trabalho versus exploração do trabalho, ou seja, o indivíduo exerce suas atividades laborais, é pago pelas horas de trabalho, mas o que recebe por isso é insuficiente. Este cidadão não consegue sair da condição de extrema pobreza.

O Gráfico 13 faz uma comparação de dois momentos do Censo, 2000 e 2010, e indica uma melhora nos índices nestes 10 anos de 4,4% de redução em relação ao total da população do índice de extrema pobreza o que significa 13.857 pessoas e 8% no intervalo da pobreza, 25.193 indivíduos, mesmo que estes números só indiquem o impacto do que seria permanecer com as taxas anteriores.

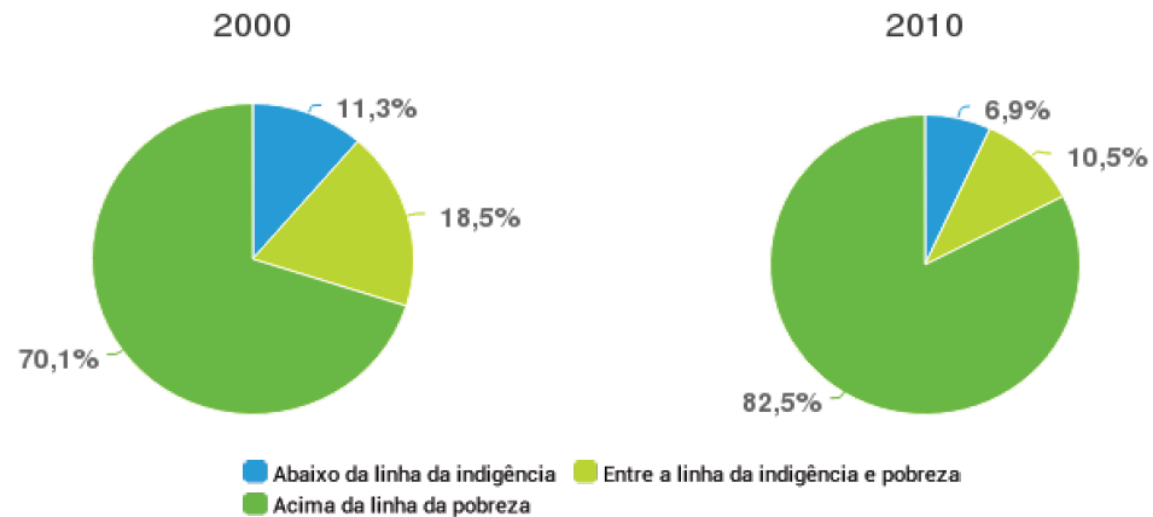


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 13: Pessoas abaixo da linha pobreza²⁰

PROPORÇÃO DE PESSOAS ABAIXO DA LINHA DA POBREZA E INDIGÊNCIA - 2000/2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico / Elaboração: IPEA/DISOC/NINSOC - Núcleo de Informações Sociais

A desigualdade social não vem mostrando indicadores de mudanças significativas, nada muito impactante quanto aos índices das populações mais pobres que permanece praticamente estável em 20 anos (taxas de 3,4 - 3,1 - 3,4

²⁰<http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portalodm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe> (04/2018)

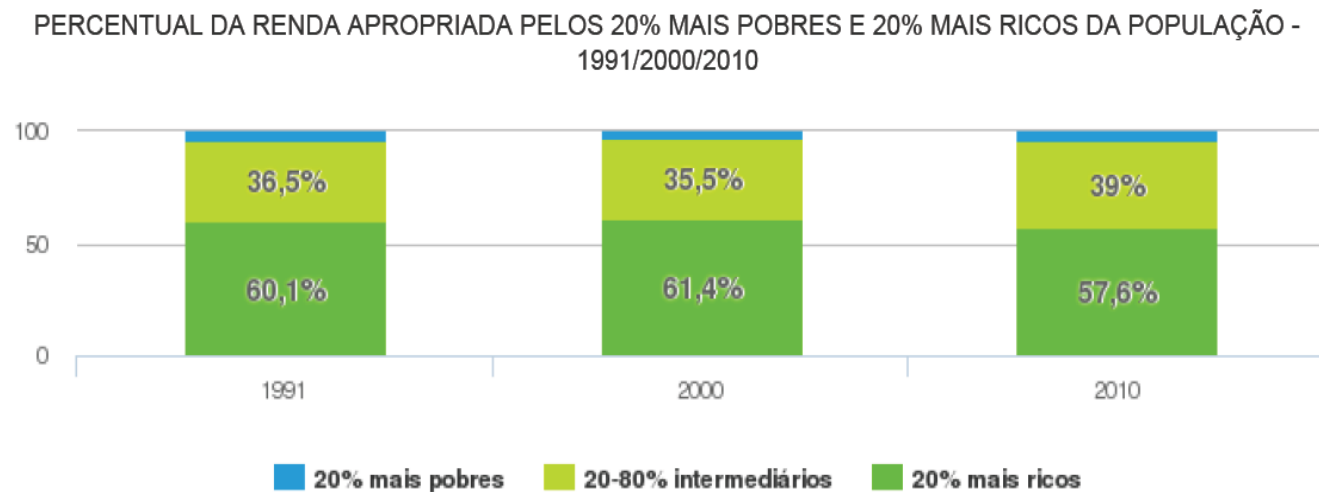


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

respectivamente em 1991; 2000; 2010 indicadas no Gráfico 14). Contudo, observamos um aumento na classe intermediária de 3,5%.

Gráfico 14: Percentual de renda apropriada²¹



Fonte: IBGE - Censo Demográfico

²¹ [http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portalodm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe \(04/2018\)](http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portalodm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe (04/2018))

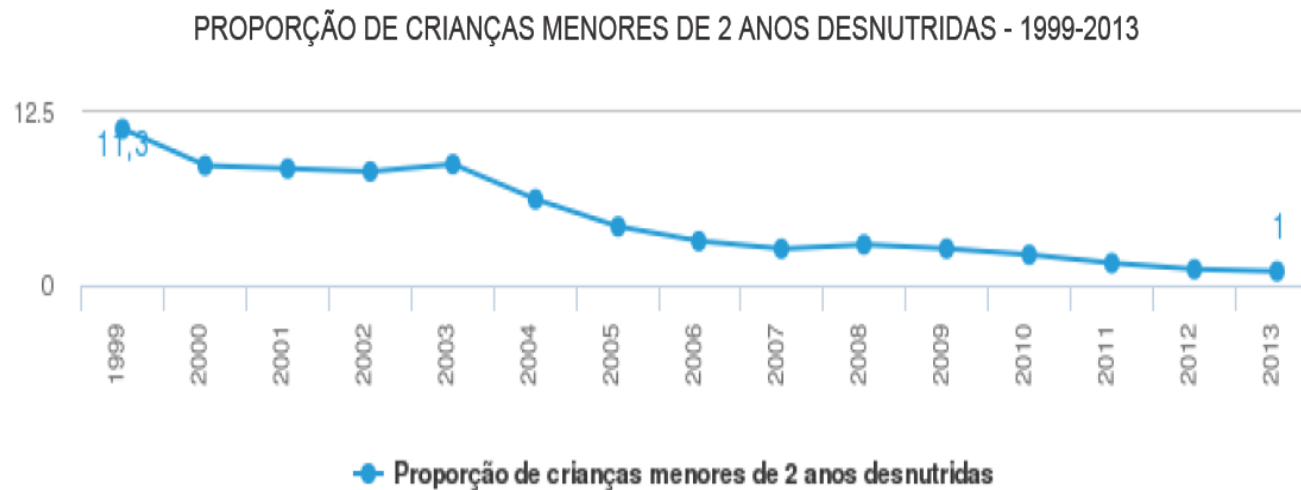


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Por outra perspectiva, apesar da estabilidade da taxa de renda apropriada, há indicadores que apontam para melhorias nas condições de vida deste grupo da população, como é o caso da taxa de desnutrição. Em 1999, do total de crianças menores de 2 anos pesadas pelo programa de saúde da família 11,3% estavam desnutridas; em 2013, o percentual baixou para 1%. (ver Gráfico 15)

Gráfico 15: Crianças menores de 2 anos desnutridas²²



Fonte: SIAB - DATASUS

²² <http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portallodm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe> (04/2018)



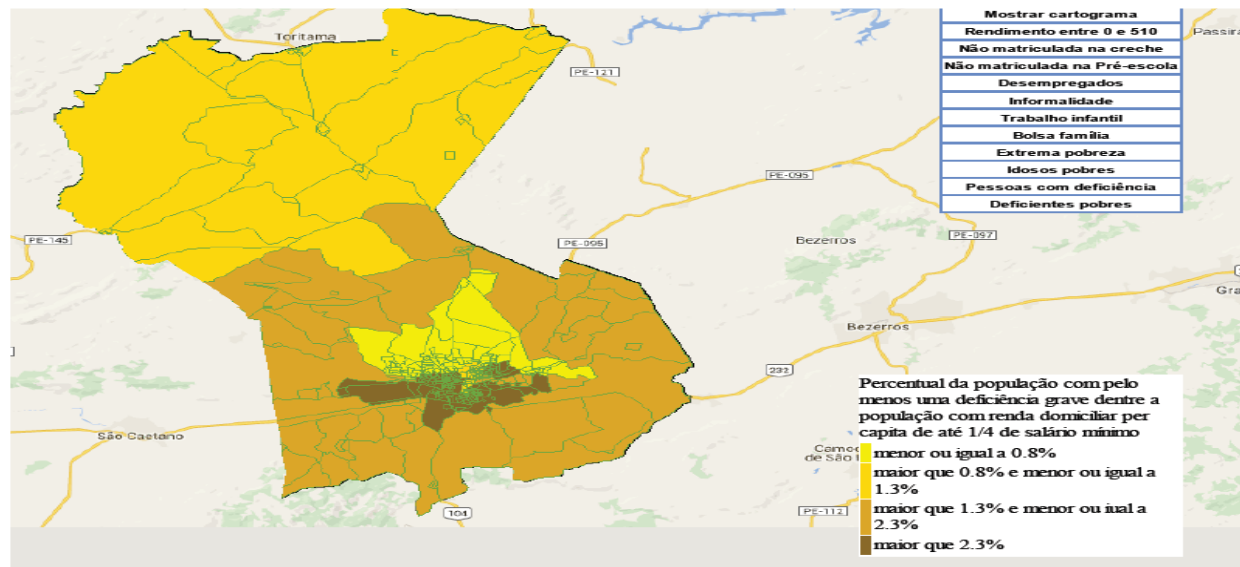
Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Pessoas com deficiência

De acordo com o censo 2010, havia 257 indivíduos extremamente pobres com alguma deficiência mental; 3.388 tinham alguma dificuldade para enxergar; 875 para ouvir e 1.227 para se locomover.²³

Gráfico 16: População com pelo menos uma deficiência²⁴



²³ [http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portaldm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe \(04/2018\)](http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portaldm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe (04/2018))

²⁴ http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/idv/tabela_basico6_fam.php?ibge=260410&aba=1



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Economia

Caruaru, nos últimos 15 anos, vem experimentando um crescimento econômico intenso e o desempenho vem atraindo empreendimentos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Há 130 km da capital, Recife, e com localização privilegiada, entre o litoral e o sertão, a cidade se desenvolveu desde 1857, ano de sua elevação à cidade, com pequenos comércios que se proliferaram a partir da visita dos moradores das cidades e vilas dos arredores, que vinham assistir missa e traziam suas mercadorias para vender e também compravam os produtos de que necessitavam.

Depois, em 1895, a cidade teve a chegada do primeiro trem, facilitando assim a logística dos produtos e coincidiu com a chegada da luz elétrica. Assim o município começou a ter a sua economia impulsionada, a chegada da atividade industrial foi uma consequência. Como exemplo, em 1928, por causa do cultivo do algodão uma unidade da indústria Boxwell foi instalada - empresa inglesa que beneficiava o fio e que chegou a empregar 400 operários. A empresa abastecia fábricas de tecido de todo o Brasil, na década de 40, e exportava para a Inglaterra e consequentemente para toda a Europa, assim o nome de Caruaru foi lançado para o mundo. Nesse ritmo de crescimento, durante as décadas posteriores se instalaram armazéns, lojas varejistas, curtumes, fábricas de diversas atividades, colégios, faculdades, livrarias, hospitais, rodoviária, aeroporto, autódromo, estações de rádio e TV, jornais, dentre outras atividades.²⁵

²⁵<http://programaempreendedordesucesso.blogspot.com.br/2011/08/o-desenvolvimento-economico-de-caruaru.html> (04/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Com estabilização da economia do país temos um novo impulso de crescimento na cidade em várias áreas e ações, dentre elas: a construção civil (consequente verticalização), e comércio, onde a ACIC – Associação Comercial e Empresarial de Caruaru teve papel fundamental.

Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama são as três cidades principais do Pólo de Confecções do Agreste Pernambucano. A produção de peças de vestuário realizada nesses três municípios é vendida em todo o Brasil e em países da América do Sul, como o Paraguai. Estima-se que cerca de 45 mil pessoas por semana comparecem às grandes feiras de confecções populares realizadas nas três cidades. Segundo levantamento realizado em 2003 existiam de 12 mil unidades produtivas, ou empresas, no Pólo. Essas empresas (das quais somente oito por cento eram formais) empregam aproximadamente 76 mil pessoas, produzem 57 milhões de peças por mês e realizam um faturamento mensal superior a R\$ 144 milhões.²⁶

A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Serviços (ver Gráfico 17), o qual responde por 74,4% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 12,1% em 2010 contra 12,4% em 2006. No mesmo sentido ao verificado no Estado, em que a participação industrial cresceu de 18,6% em 2006 para 19,0% em 2010.

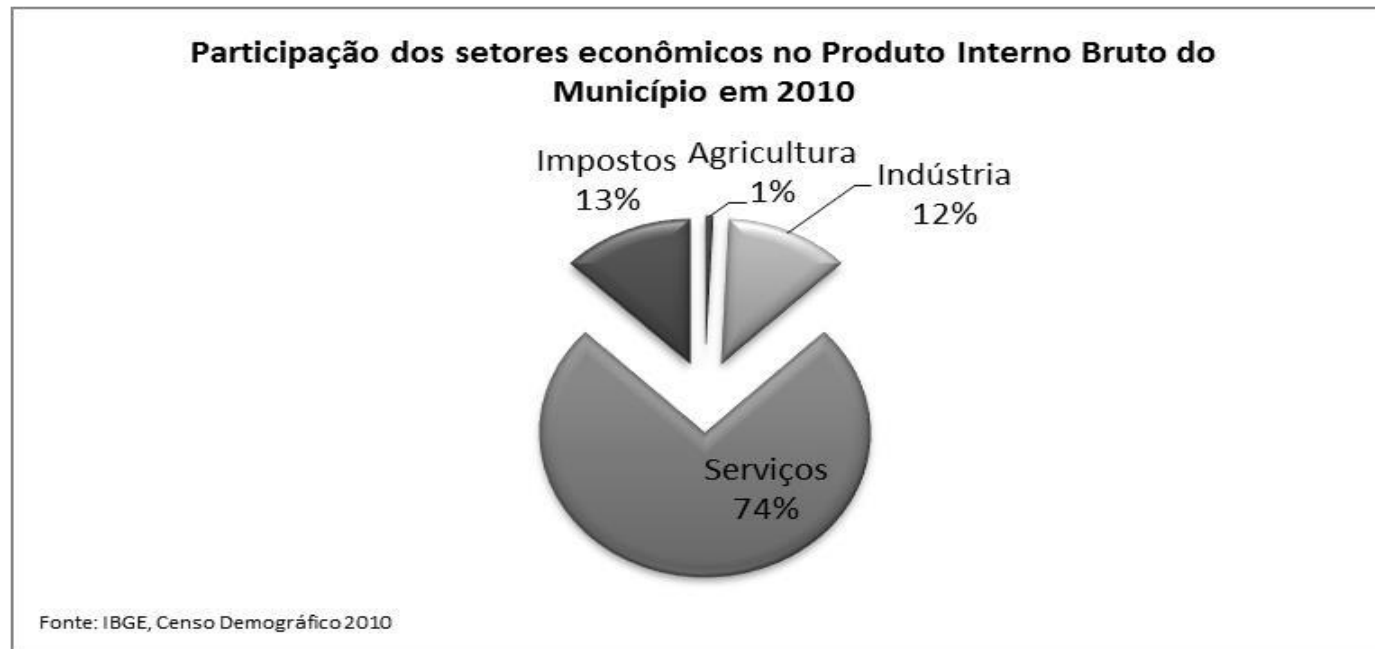
²⁶ (2003) Relatório de caracterização econômica do polo de confecções do agreste de Pernambuco; UFPE – FADE, <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/poloconfec2003.pdf> (04/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 17: Setores econômicos e o PIB²⁷



A duplicação da BR 232 facilitou o escoamento dos produtos e o trânsito de profissionais de todos os setores. O município é um dos mais importantes pólos de desenvolvimento do Estado de Pernambuco. É considerada, geograficamente, a cidade centro da região Nordeste. Como está situada no agreste setentrional pernambucano,

²⁷ <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/suasag/index.php> (04/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

proporciona, assim, distâncias menores e, conseqüentemente, um melhor escoamento da produção e do comércio em condições estratégicas. Cidade pólo exercendo influência em 40 municípios em um mercado estimado em 1,5 milhões de pessoas.²⁸

A cidade é chamada de Capital do Agreste por ser o maior centro metropolitano do agreste pernambucano.

As principais fontes de renda de Caruaru são os serviços, comércio, um dos maiores do interior do Nordeste; a indústria e o turismo, do qual se destaca o famoso São João e o Alto do Moura, grande núcleo de produção artesanal do Estado, considerado pela UNESCO o "maior Centro de Artes Figurativas das Américas", e a Feira de Caruaru, conhecida como a maior feira livre do mundo. Especialmente em dia da "Feira da Sulanca", na segunda-feira, chegam a circular mais de 40 mil pessoas no município.²⁹

Entre 2006 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 59,9%, passando de R\$ 1.763,1 milhões para R\$ 3.003,6 milhões. O crescimento percentual foi inferior ao verificado no Estado que foi de 71,5%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual diminuiu de 3,18% para 3,16% no período de 2006 a 2010.³⁰

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, referente ao ano de 2008 o município liderou o ranking dos que tiveram o maior crescimento no Agreste. Isso foi comprovado através dos

²⁸<http://programaempreendedordesucesso.blogspot.com.br/2011/08/o-desenvolvimento-economico-de-caruaru.html> (04/2018)

²⁹<http://programaempreendedordesucesso.blogspot.com.br/2011/08/o-desenvolvimento-economico-de-caruaru.html> (04/2018)

³⁰ http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=vulnerabilidades (04/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

valores do PIB, Produto Interno Bruto, que representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos em uma região. O PIB per capita 2010 foi de R\$ 7.452, bem maior que 2002 que foi de R\$ 4.350,00 e 1996 de R\$ 2.241,87³¹.

Caruaru tem, de acordo com a FIEPE/UPTEC – Recife, aproximadamente 470 indústrias e 10 mil empresas. O município conta com dois distritos industriais em atividade e um terceiro em fase de implantação. No Distrito 1 funcionam 16 indústrias e no Distrito 2 são 81, ambos com um mix variado. Conta com um importante “pólo” de confecções (denominação dada pelo governo do estado), dispendo de inúmeras pequenas e médias empresas ligadas a este setor econômico, em sua maioria artesanais, além de ser uma cidade-distribuição por possuir excelente localização geográfica. A cidade dispõe também de indústrias farmacêuticas, um extenso setor de serviços médicos e seis instituições de ensino superior (ASCES, FAVIP, FAFICA, UFPE, UPE e IFPE).

Mercado de trabalho

Conforme dados do Censo 2010, o município possuía 157.104 pessoas com 10 anos ou mais de idade economicamente ativas, sendo que 146.265 estavam ocupadas e 10.839 desocupadas. A taxa de participação ficou em 59,2% e a taxa de desocupação municipal foi de 6,9%. No tocante à taxa de desemprego, o Gráfico 18 abaixo fornece indicativos:³²

³¹ [http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=vulnerabilidades \(04/2018\)](http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=vulnerabilidades (04/2018))

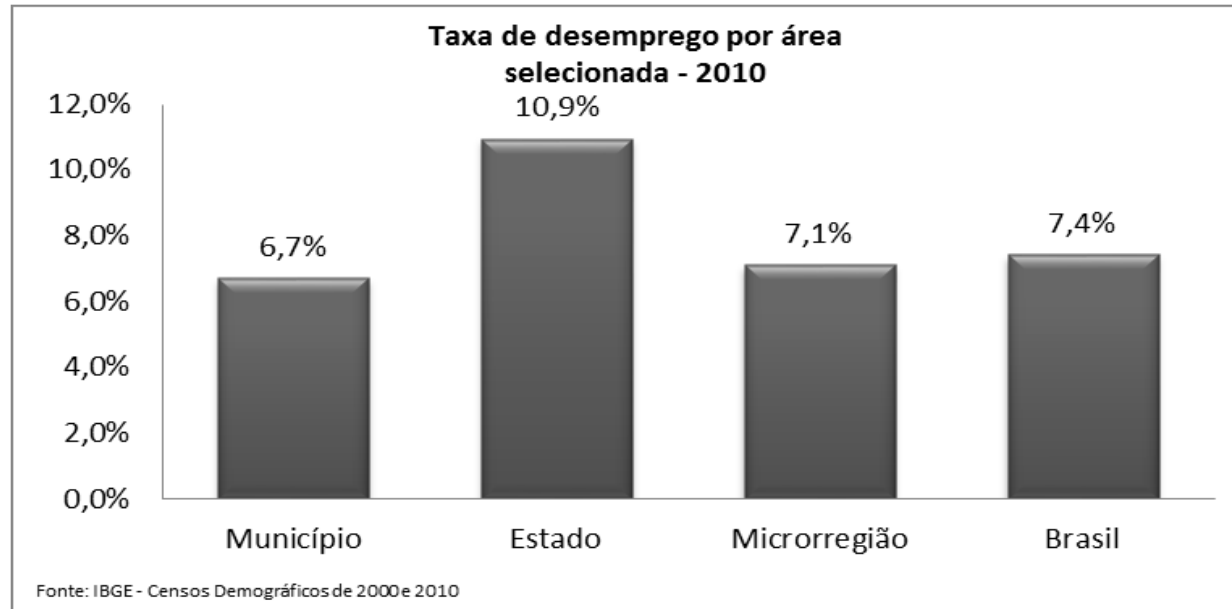
³² [http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=subsidios_paa_municipal \(04/2018\)](http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=subsidios_paa_municipal (04/2018))



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 18: Taxa de desemprego por área³³



A distribuição das pessoas ocupadas por posição na ocupação (Gráfico 19) mostra que 33,5% tinham carteira assinada, 24,2% não tinham carteira assinada, 33,9% atuam por conta própria e 2,0% de empregadores. Servidores

³³ <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/suasag/index.php> (04/2018)

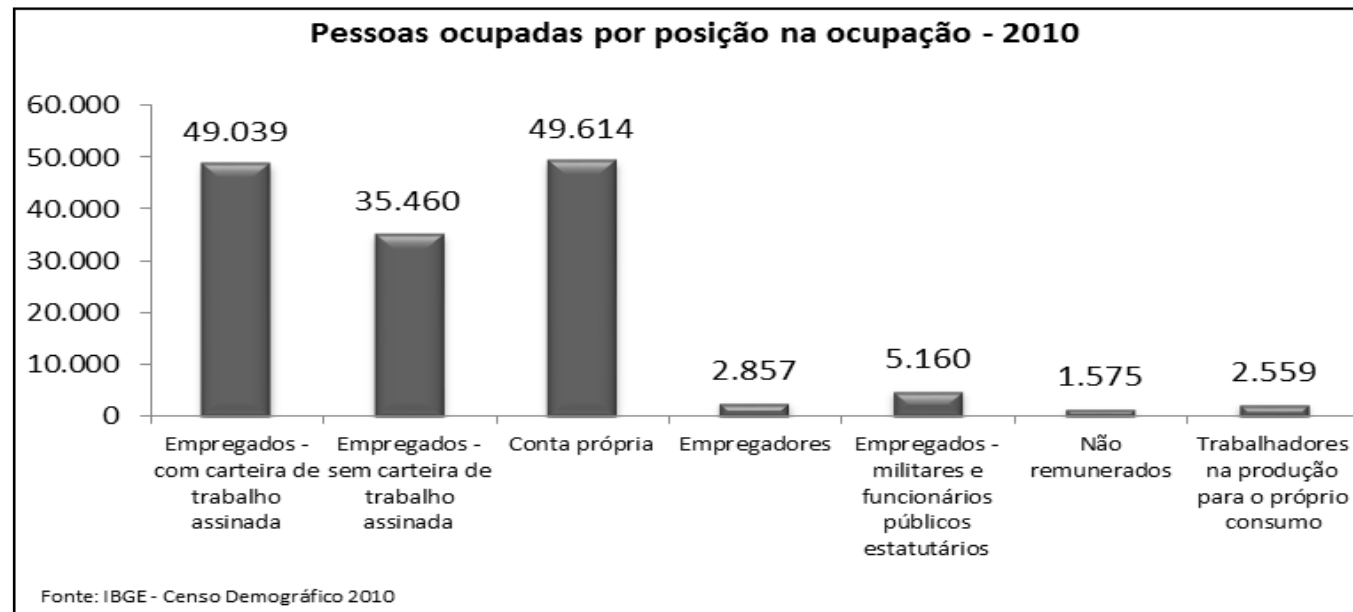


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

públicos representavam 3,5% do total ocupado e trabalhadores sem rendimentos e na produção para o próprio consumo representavam 2,8% dos ocupados.

Gráfico 19: Pessoas ocupadas por posição³⁴



Das pessoas ocupadas, 3,7% não tinham rendimentos e 53,6% ganhavam até um salário mínimo por mês.

³⁴ <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/suasag/index.php> (04/2018)



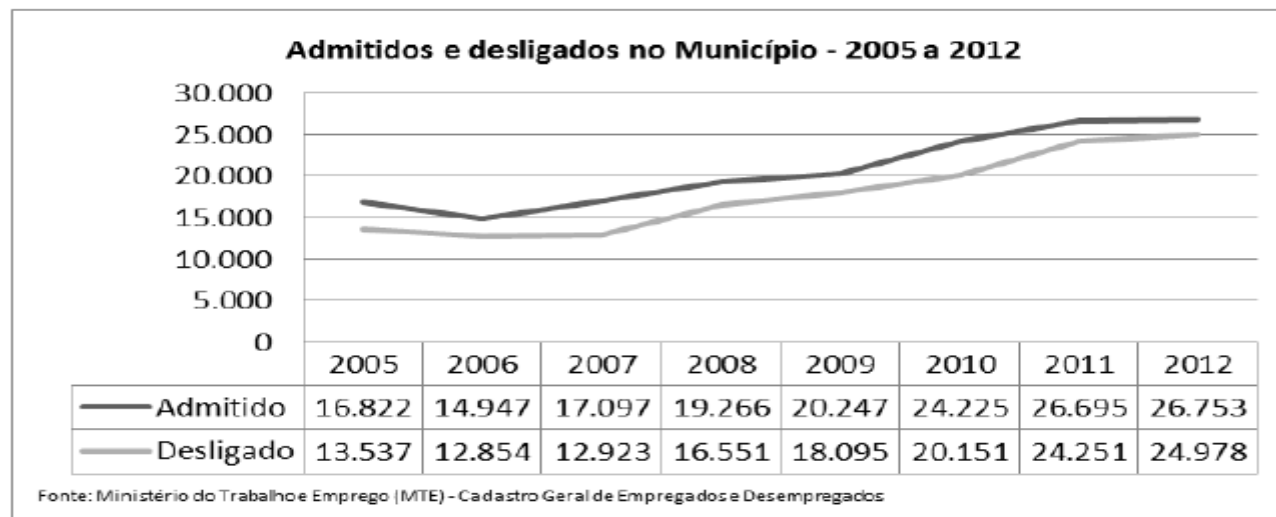
Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

O valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas era de R\$ 932,28. Entre os homens, o rendimento era de R\$ 1.096,42 e entre as mulheres de R\$ 769,08, apontando uma diferença de 42,56% maior para os homens.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal do município apresentou, por oito anos, saldo positivo na geração de novas ocupações entre 2005 e 2012. O número de vagas criadas neste período foi de 22.712. No último ano, as admissões registraram 26.753 contratações, contra 24.978 demissões.

Gráfico 20: Admitidos e desligados³⁵



³⁵ <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/suasag/index.php> (04/2018)



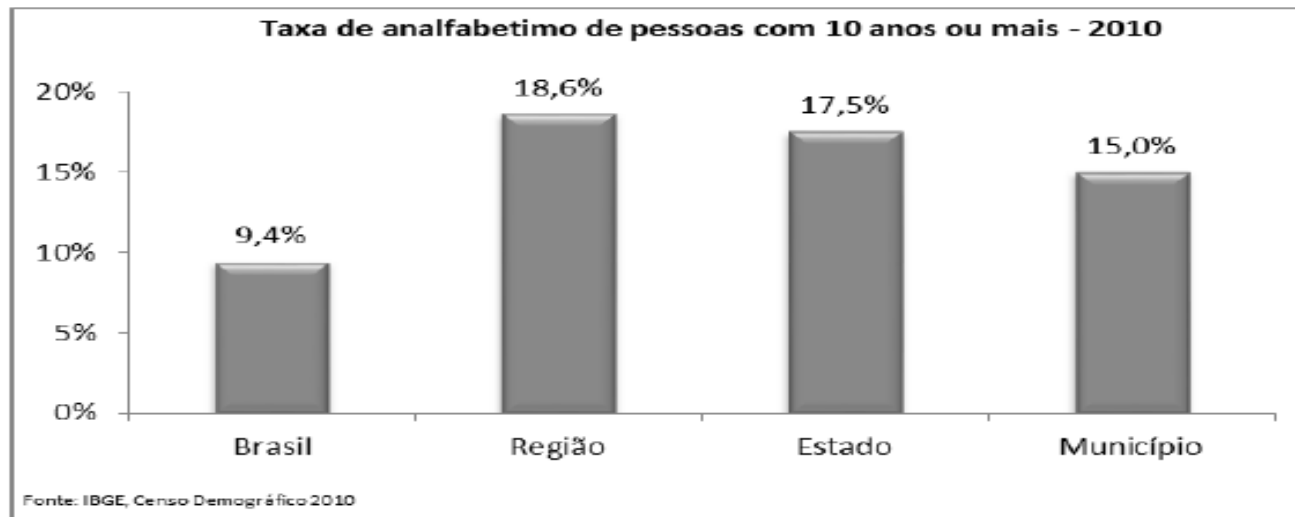
Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Educação

Conforme dados do último Censo Demográfico em 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 14,5%. Na área urbana, a taxa era de 12,4% e na zona rural era de 31,9%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 5,5%. A taxa de analfabetismo (ver Gráfico 21) das pessoas de 10 anos ou mais no município é menor que a taxa do Estado.³⁶

Gráfico 21: Taxas de analfabetismo de pessoas com mais de 10 anos



³⁶ http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=vulnerabilidades (04/2018)

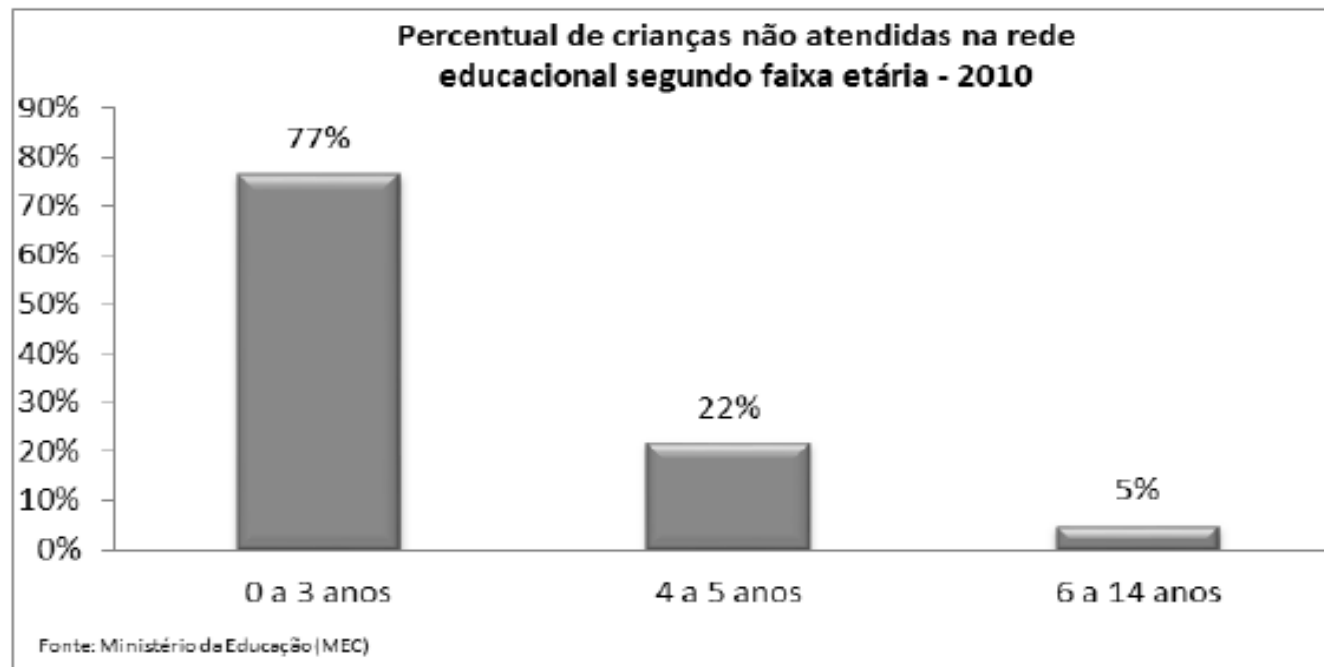


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

No que concerne à taxa de atendimento da rede educacional do município (Gráfico 22), os dados do Censo foram calculados por faixa etária, conforme se observa no gráfico abaixo:

Gráfico 22: Percentual de crianças não atendidas pela rede³⁷



³⁷ <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/suasag/index.php> (04/2018)

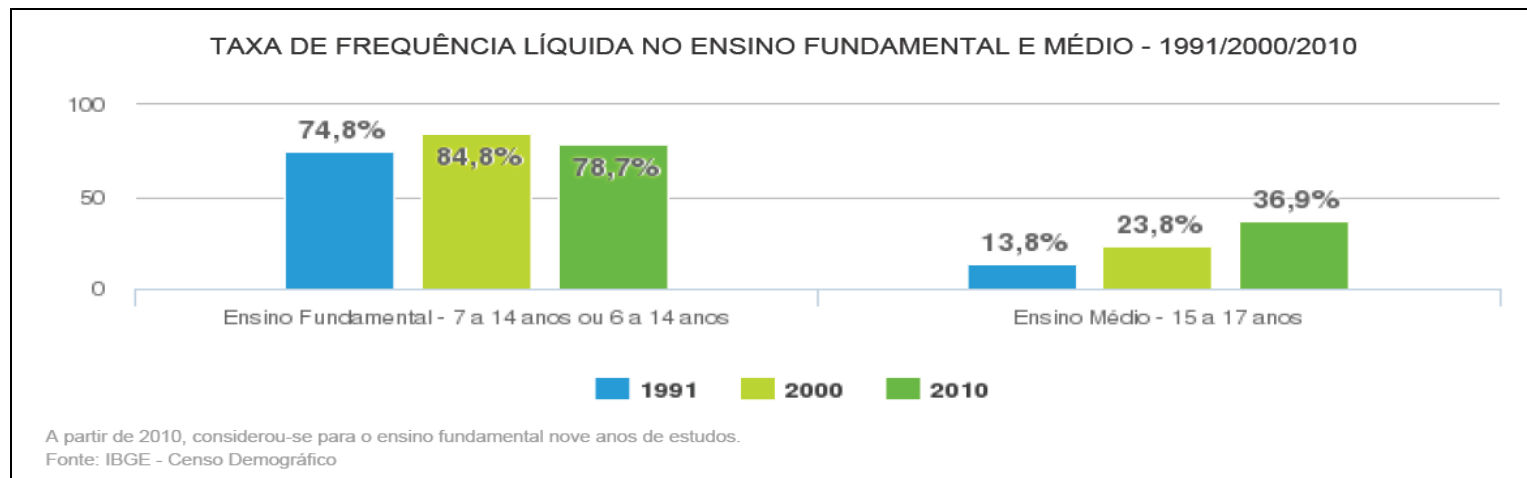


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

No Município, em 1.991, 25,2% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental. Em 2.006, o Ministério da Educação, como uma das providências para melhorar a qualidade da educação, estabeleceu a implantação do ensino fundamental de nove anos no País. Assim, passou a ser considerada a faixa etária de 6 a 14 anos para o ensino fundamental; em 2.010, verificou-se que 21,3% destas crianças não estavam na escola. Nas últimas décadas, a frequência de jovens de 15 a 17 anos no ensino médio melhorou. Mesmo assim, em 2.010, 63,1% estavam fora da escola. (ver Gráfico 23)

Gráfico 23: Frequência líquida no ensino fundamental e médio³⁸



³⁸ <http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portallodm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe> (04/2018)

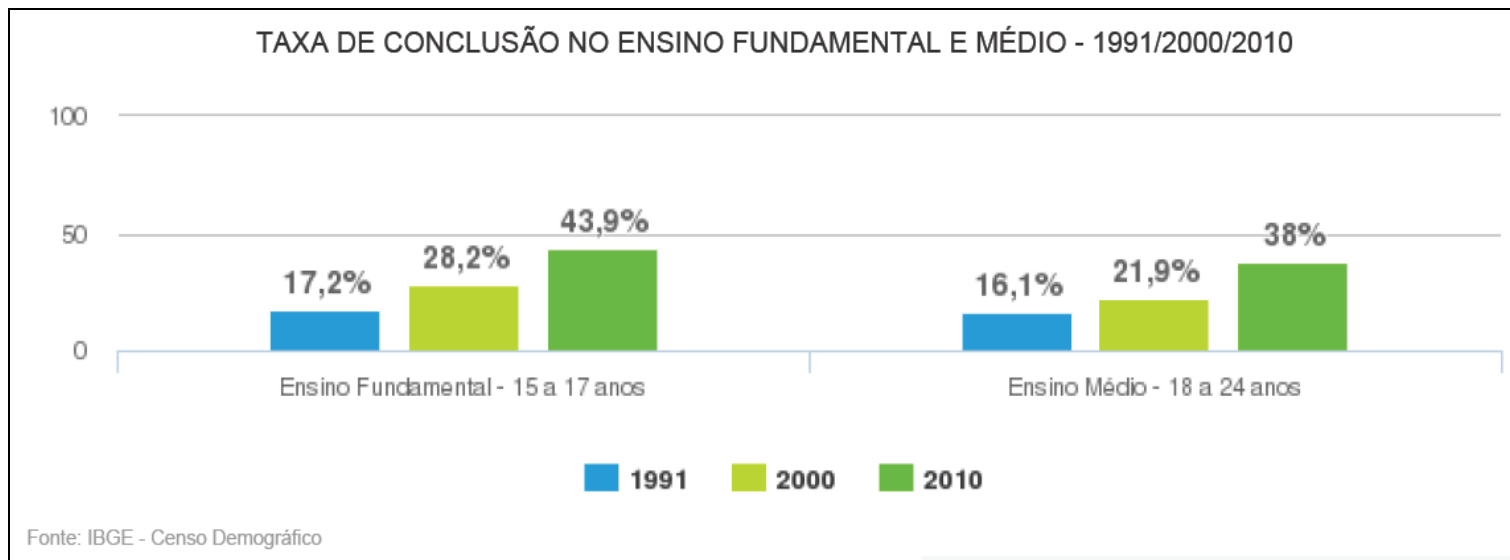


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Apesar de se precisar avançar em relação à frequência escolar, o maior desafio está na conclusão (ver Gráfico 24). A taxa de conclusão do fundamental, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 17,2% em 1.991. Em 2.010, este percentual passou para 43,9%. Quando analisado o ensino médio, os percentuais de conclusão caem significativamente. Em 1.991, dos jovens de 18 a 24 anos, apenas 16,2% acabavam o ensino médio. Em 2.010, este valor aumenta para 38,0%. O percentual de alfabetização de jovens e adolescentes entre 15 e 24 anos, em 2.010, era de 95,0%.

Gráfico 24: Taxa de conclusão do ensino fundamental e médio³⁹



³⁹ <http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portallodm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe> (04/2018)

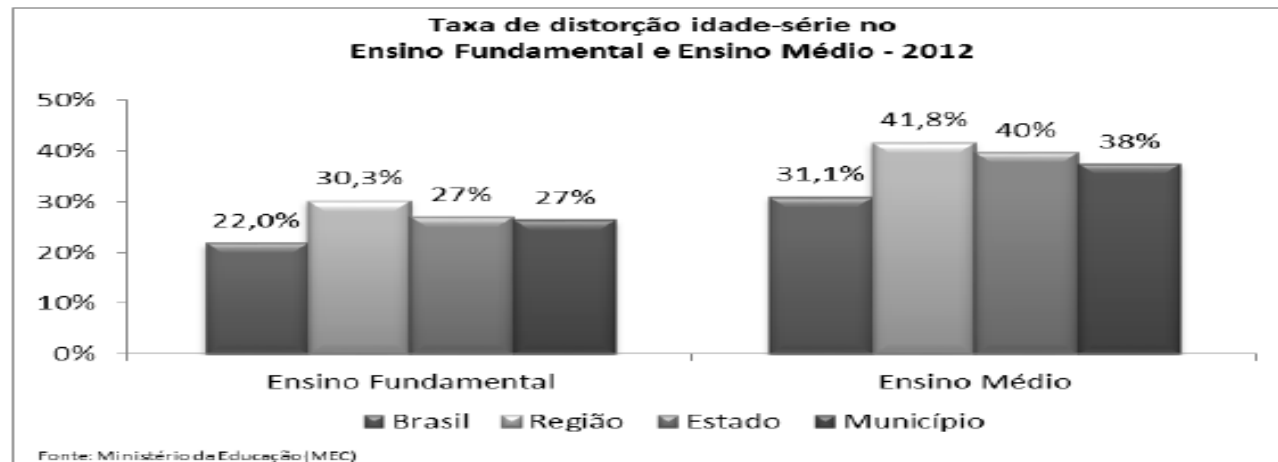


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

De acordo com dados do INEP, em 2012, a taxa de distorção idade-série no ensino fundamental foi de 21,3% do 1º ao 5º ano e de 32,7% do 6º ao 9º ano. A taxa de distorção idade-série no ensino fundamental municipal foi menor, quando comparada às taxas da Região Nordeste, menor que a do estado e maior que a do Brasil. A taxa de distorção idade-série no ensino médio do município foi maior que a taxa do Brasil, menor que a da região e menor que a do estado.⁴⁰

Gráfico 25: Taxa de distorção idade-série



⁴⁰ http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=vulnerabilidades (04/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Contudo, mesmo diante das conquistas mencionadas acima, para termos uma perspectiva mais qualitativa do sistema da educação no município o melhor indicador é o IDEB. Ele é um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil ou SAEB) – obtido pelos estudantes ao final das etapas de ensino (4^a e 8^a séries do ensino fundamental e 3^a série do ensino médio) – com informações sobre rendimento escolar (aprovação). Estudos e análises sobre qualidade educacional raramente combinam as informações produzidas por esses dois tipos de indicadores, ainda que a complementaridade entre elas seja evidente.

Em outras palavras, um sistema educacional que reprova sistematicamente seus estudantes, fazendo com que grande parte deles abandone a escola antes de completar a educação básica, não é desejável, mesmo que aqueles que concluem essa etapa de ensino atinjam elevadas pontuações nos exames padronizados. Por outro lado, um sistema em que todos os alunos concluem o ensino médio no período correto não é de interesse caso os alunos aprendam muito pouco na escola. Em suma, um sistema de ensino ideal seria aquele em que todas as crianças e adolescentes tivessem acesso à escola, não desperdiçassem tempo com repetências, não abandonassem a escola precocemente e, ao final de tudo, aprendessem. É a proximidade deste ideal que o IDEB se propõe a indicar numa escala de 0 a 10.

Caruaru quanto ao IDEB, em 2.013, estava na 3.845^a posição, entre os 5.565 municípios do Brasil, quando avaliados os alunos dos anos iniciais, e na 3.998^a, no caso dos alunos dos anos finais. Quando analisada a sua posição entre os 185 Municípios de Pernambuco, o município está na 71^a posição nos anos iniciais e na 94^a, nos anos finais. O índice nacional, em 2.013, foi de 4,9 para os anos iniciais em escolas públicas e de 4,0 para os anos finais. Nas escolas particulares, as notas médias foram, respectivamente, 6,7 e 5,9.



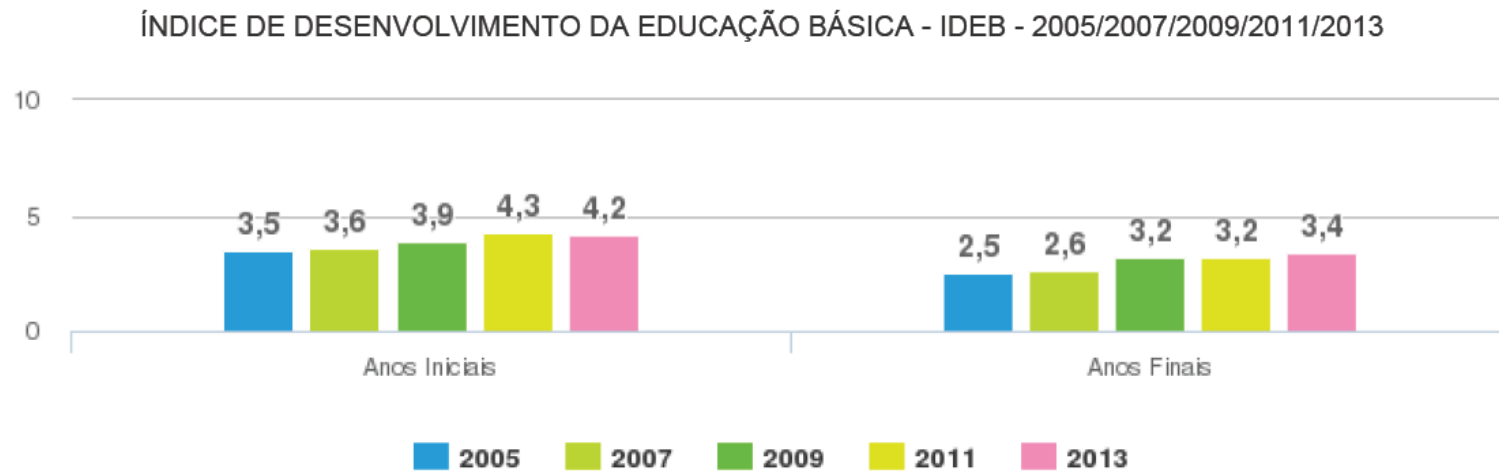
Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Ainda considerando o IDEB de 2.013, nos anos iniciais, somente 1.158 municípios brasileiros obtiveram nota acima de 6,0; a situação é ainda mais crítica quando se verificam os anos finais: apenas 23 municípios brasileiros conseguiram nota acima de 6,0. Ao analisar apenas os municípios do Estado, 3 deles nos anos iniciais e 0 nos anos finais obtiveram nota igual ou superior a 6,0.

Eis a situação de Caruaru em intervalos de dois anos de 2005 até 2013 no Gráfico abaixo:

Gráfico 26: Índice de desenvolvimento da educação básica - IDEB⁴¹



Fonte: Ministério da Educação - IDEB

⁴¹ <http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portallodm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe> (04/2018)



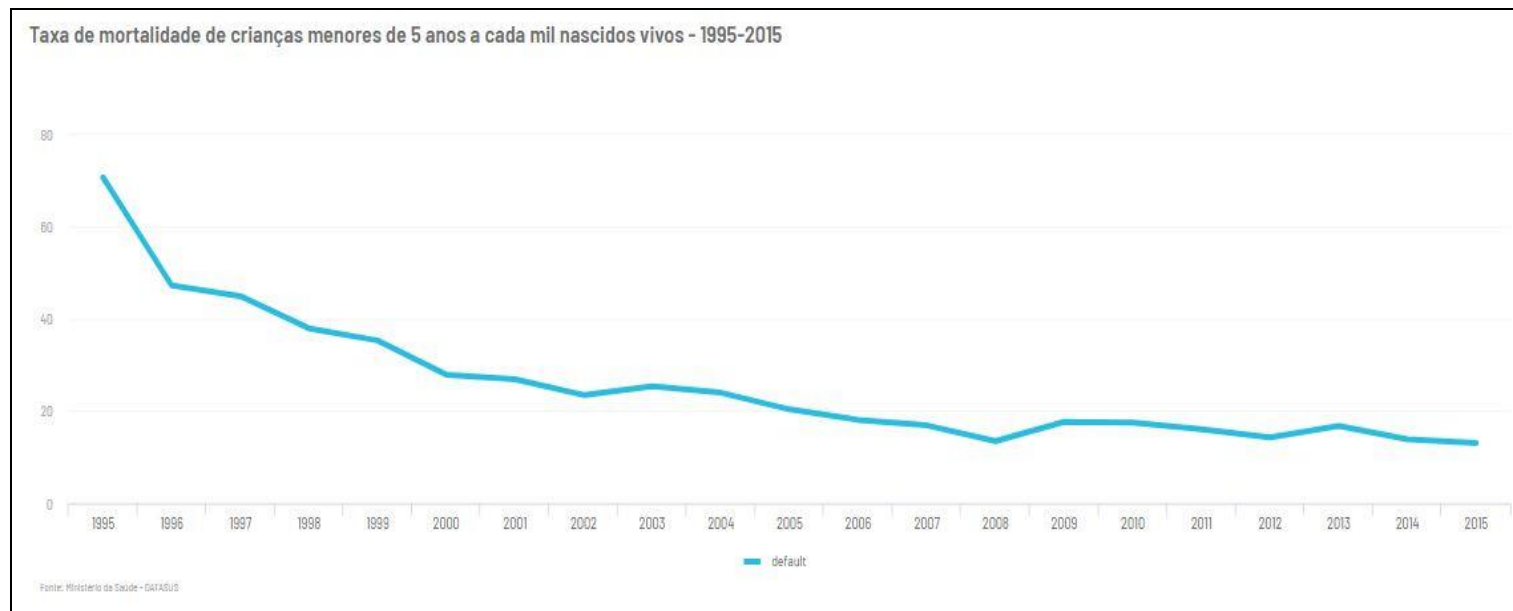
Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Saúde

Um indicador importante da qualidade de vida de uma população é a mortalidade infantil. Este indicador é afetado por diversos componentes, como o saneamento básico, o abastecimento alimentar, a educação a gestantes, entre outros, e sua redução gradual vem da melhoria das condições de vida urbana e do avanço da saúde coletiva e preventiva.

Gráfico 27: Taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos⁴²



⁴² [http://rd.portalods.com.br/relatorios/12/saude-e-bem-estar/BRA002026045/caruaru---pe \(05/2018\)](http://rd.portalods.com.br/relatorios/12/saude-e-bem-estar/BRA002026045/caruaru---pe (05/2018))



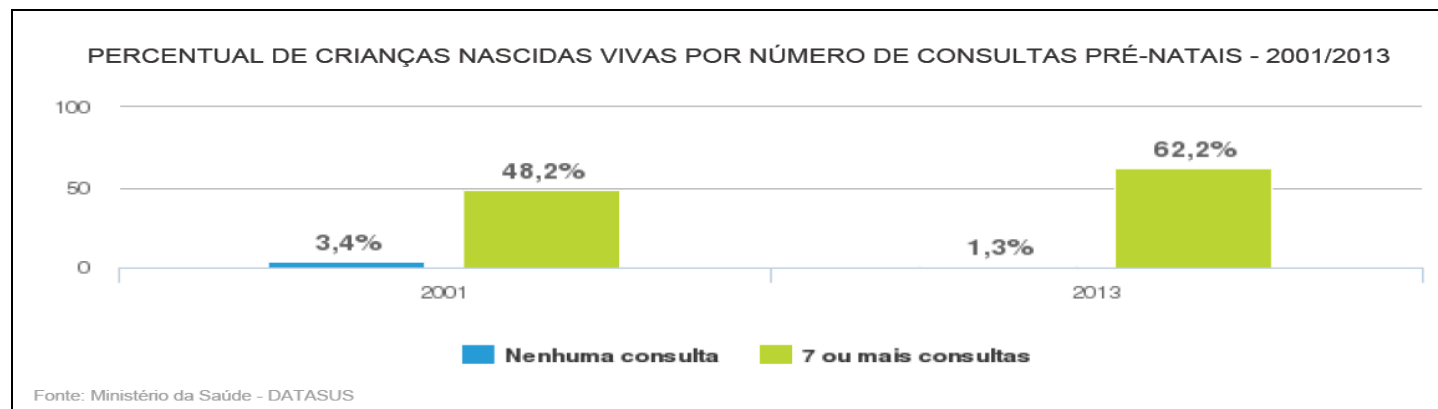
Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

A taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos, em 1.995 (Gráfico 28), era de 70,75 óbitos a cada mil nascidos vivos; em 2.015, este percentual passou para 13,12 óbitos a cada mil nascidos vivos, representando redução de 81,46% da mortalidade em relação a taxa de 1995. O número total de óbitos de crianças menores de 5 anos no município, de 1995 à 2015, foi 2.833. A taxa de mortalidade de crianças menores de um ano para o Município, em 1995, era de 63,20 óbitos a cada mil nascidos vivos; em 2015, reduziu para 11,24 óbitos. Vale observar que o número total de óbitos de crianças menores de um ano, de 1995 a 2015, foi 2.502.

As consultas de pré-natal são importantes para a saúde da mãe e da criança. No município, 56,38% dos nascidos vivos em 2011 tiveram suas mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.

Gráfico 28: Percentual de crianças nascidas vivas por consultas de pré-natal⁴³



⁴³ [http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portalodm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe \(04/2018\)](http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portalodm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe (04/2018))

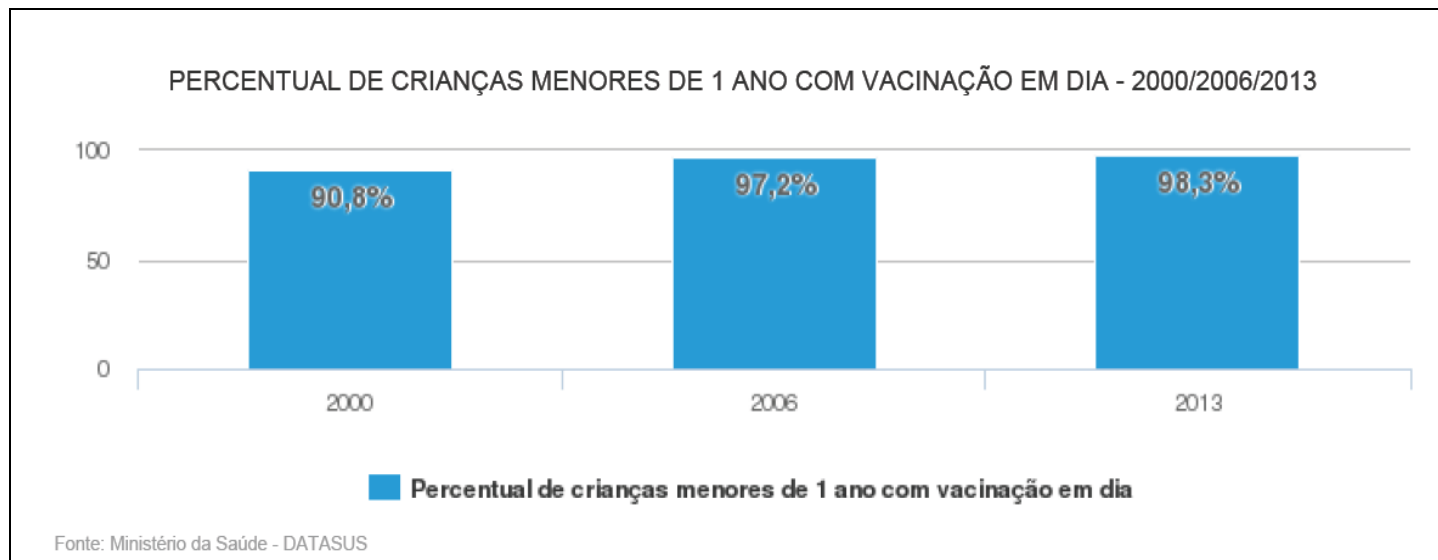


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Uma das estratégias de prevenção da mortalidade infantil é a vacinação contra doenças imunopreveníveis. Em 2013, 98,3% das crianças menores de 1 ano estavam com a carteira de vacinação em dia (Gráfico 29), e em 2014, 98,59% das crianças. Para termos uma referência do desempenho do Município em relação ao país apresentamos o Gráfico 30 abaixo, onde observamos que Caruaru estava com um desempenho muito abaixo da média nacional em 2000. Em dez anos, houve uma reação muito positiva e chegar a se equiparar a média nacional em 2012 e 2013.

Gráfico 29: Crianças com vacinação em dia menores de 1 ano⁴⁴



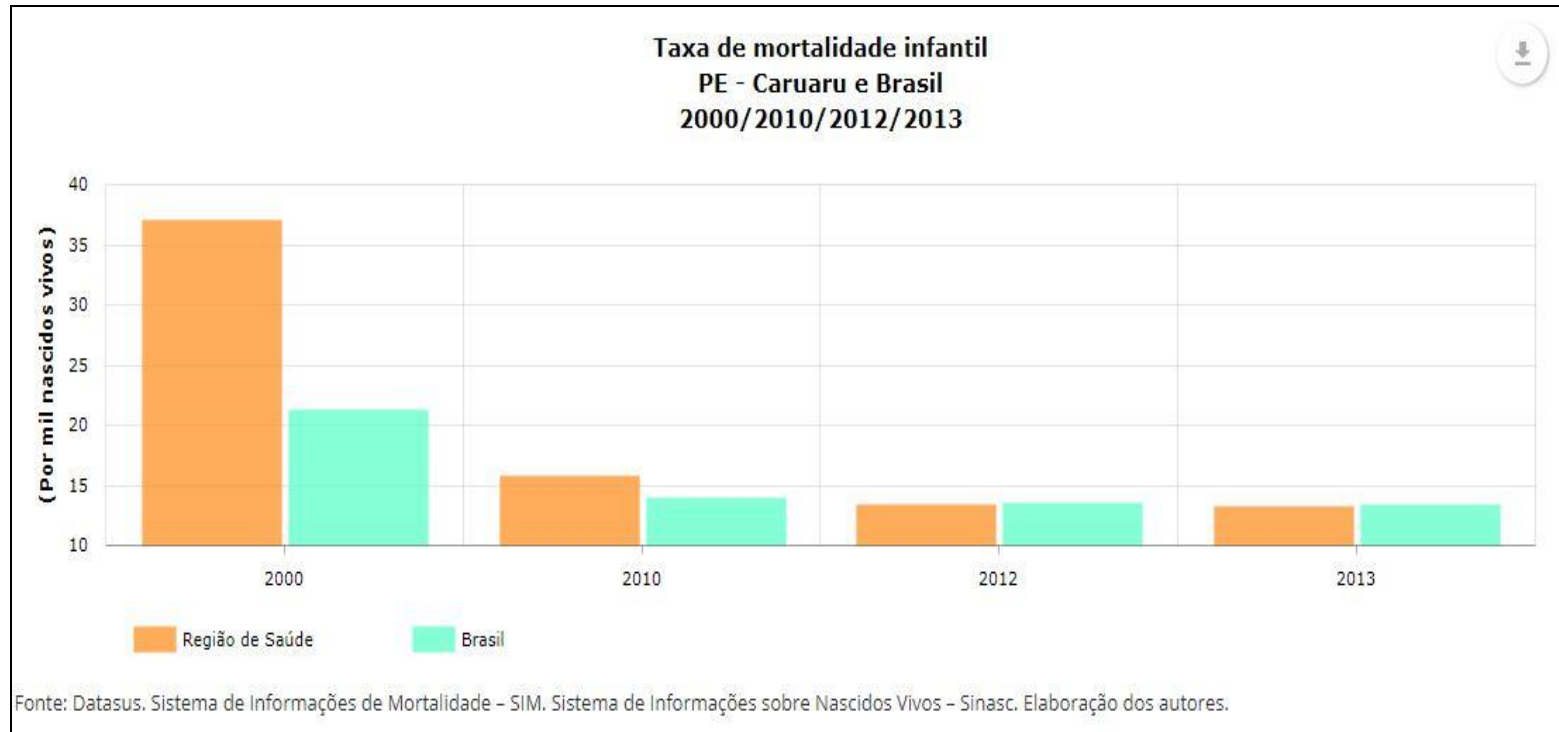
⁴⁴ <http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portallodm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe> (04/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 30: Taxa de mortalidade infantil (dados comparativos)⁴⁵



⁴⁵ [http://www.resbr.net.br/indgraf/theme/templates/admin3/\(05/2018\)](http://www.resbr.net.br/indgraf/theme/templates/admin3/(05/2018))

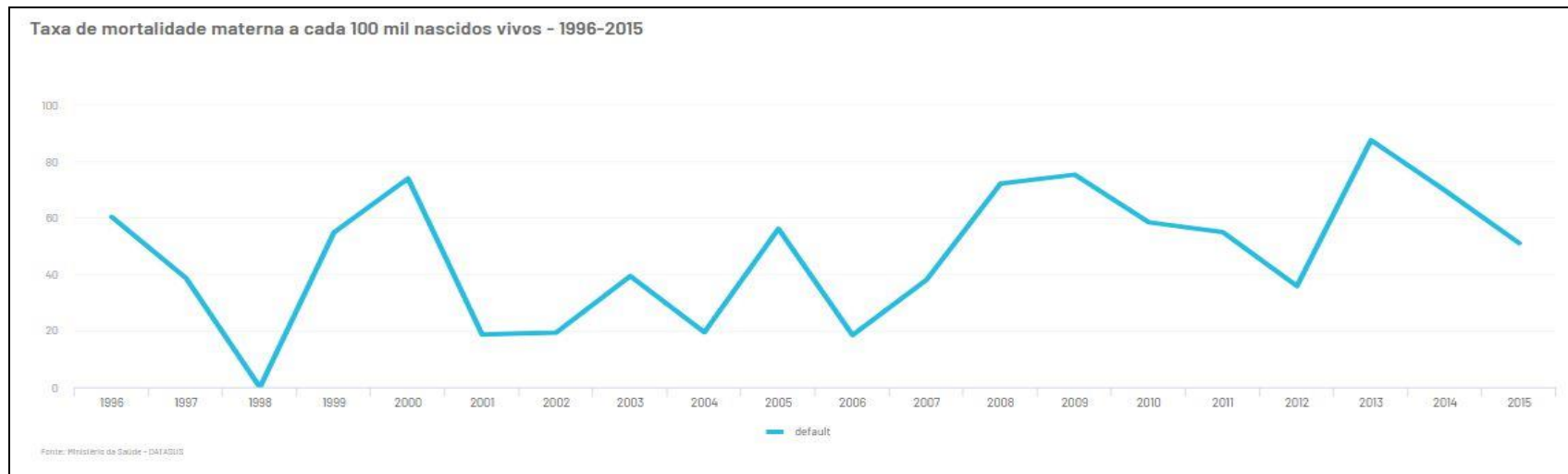


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Óbito materno é aquele decorrente de complicações na gestação, geradas pelo aborto, parto ou puerpério (até 42 dias após o parto). Vale destacar que ao analisar a taxa de mortalidade materna no âmbito municipal o indicador torna-se muito instável, por isso apenas uma morte causa um grande efeito no indicador. Para a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) a taxa de mortalidade materna máxima recomendada é de 20 casos a cada 100 mil nascidos vivos. A meta estabelecida para o Brasil é de 35 casos. Em 2015, o município registrou a taxa de mortalidade materna de 51,10 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos. No caso de Caruaru, de 1996 a 2015, o número de óbitos maternos foi de 51.

Gráfico 31: Taxa de mortalidade materna (1996-2015)⁴⁶



⁴⁶ <http://rd.portalods.com.br/relatorios/12/saude-e-bem-estar/BRA002026045/caruaru---pe> (05/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Passemos para analisar a questão do uso de álcool e outras drogas. Esta temática é bastante recorrente no âmbito da Assistência Social sendo relevante para o planejamento da integração entre as políticas de assistência, educação e saúde. No município, o número de internações hospitalares relacionadas ao uso de álcool e outras drogas aumentou, passando de 49, em 2008, para 50 internações em 2016. (ver Gráfico 32)

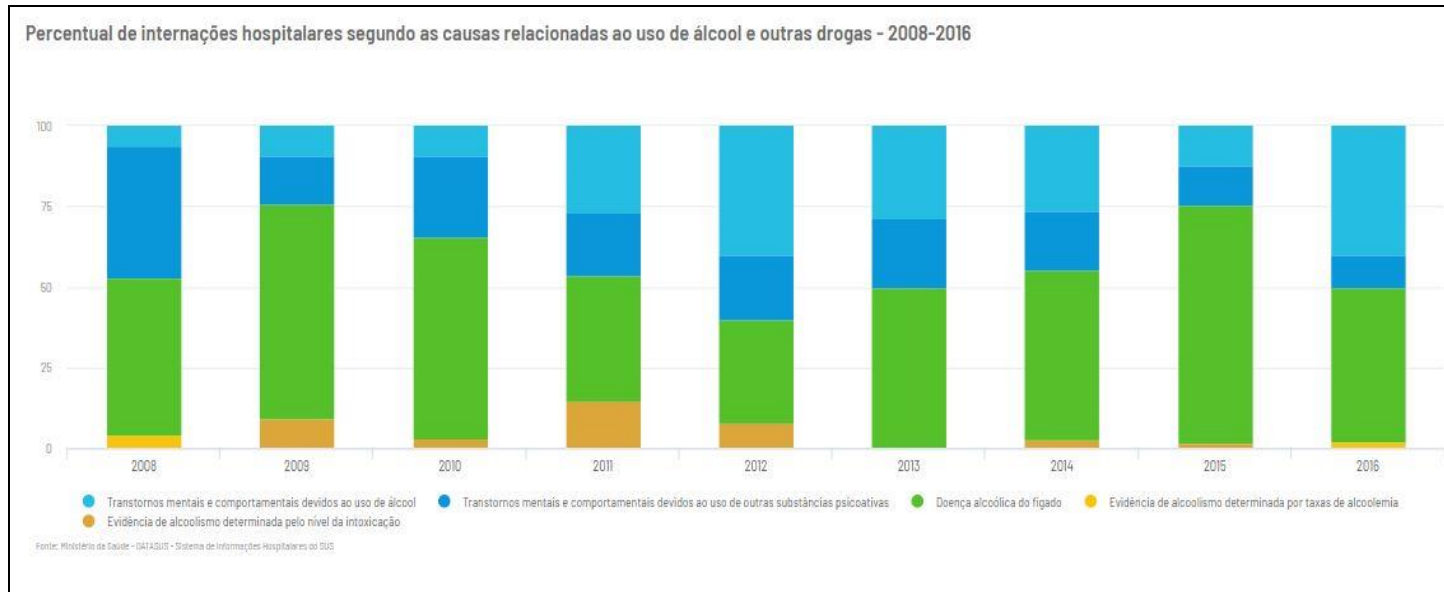
Em 2016, as internações que ocorreram no município foram classificadas da seguinte maneira: 40% como transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool **(20 internações)**; 10% como transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de outras substâncias psicoativas **(5 internações)**; 48% como doença alcoólica do fígado **(24 internações)**; 2% como evidência de alcoolismo determinada por taxas de alcoolemia **(1 internação)**.



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 32: Perfil de internações hospitalares e o uso de drogas⁴⁷



No que concerne à morbidade hospitalar, as 5 (cinco) principais causas de internação são as listadas no Gráfico 33. Chama atenção o campo de gravidez, parto e puerpério e as mortes causadas por doenças no aparelho geniturinário para a temática da saúde sexual e reprodutiva. Outro aspecto que chama atenção é a própria dimensão da variável outros, pois

⁴⁷ <http://rd.portalods.com.br/relatorios/12/saude-e-bem-estar/BRA002026045/caruaru---pe> (05/2018)

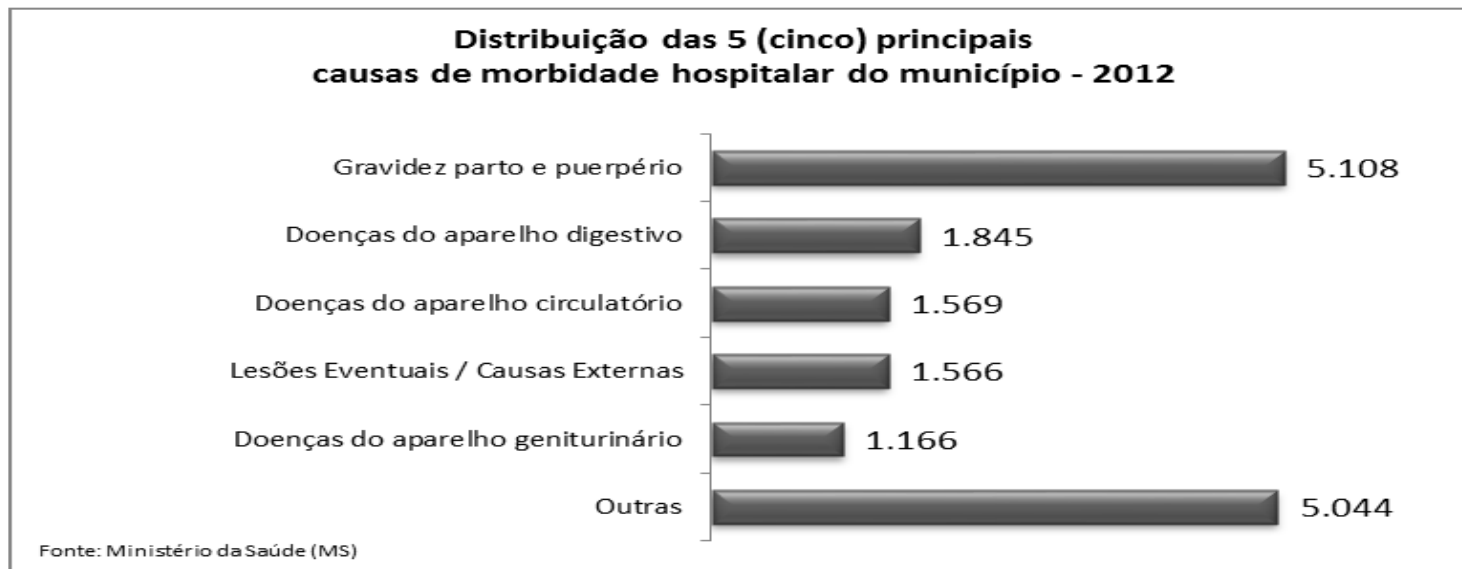


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

em decorrência de seu quantitativo pode estar deixando oculto grupos de patologias com relevância epidemiológica para o planejamento das políticas de saúde.

Gráfico 33: Causas de morbidade hospitalar⁴⁸



Além da morbidade hospitalar, é importante, também, assinalar as principais causas externas de óbito relatadas pelo município. De acordo com o Censo Demográfico 2010, o total da população de 15 a 29 anos era de 89.845 indivíduos, sendo que 329 faleceram em função de eventos ou causas externas.

⁴⁸ <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/suasag/index.php> (04/2018)

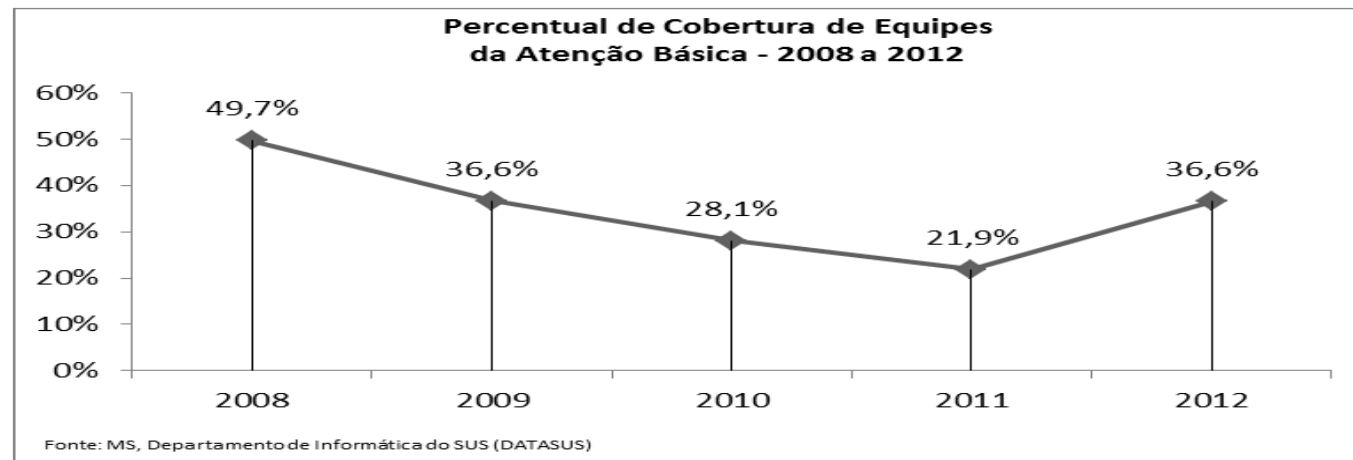


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Diante do exposto anteriormente, fica evidente a necessidade de refletirmos sobre a questão da prevenção e a necessidade de nos debruçarmos sobre a rede da atenção básica em saúde. De acordo com dados do Ministério da Saúde, ocorreu uma diminuição na cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica no município. Em 2008, a cobertura era de 49,73% e aumentou para 36,61% em 2012.

Gráfico 34: Cobertura de equipes de atenção básica⁴⁹



É importante ressaltar as condições de saneamento e serviços correlatos do município também interferem nas condições de saúde da população. Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que na área rural do seu município, a coleta de lixo atendia 98,3% dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água, o acesso nessa área

⁴⁹ [https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Riv3/geral/index.php# \(04/2018\)](https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Riv3/geral/index.php# (04/2018))

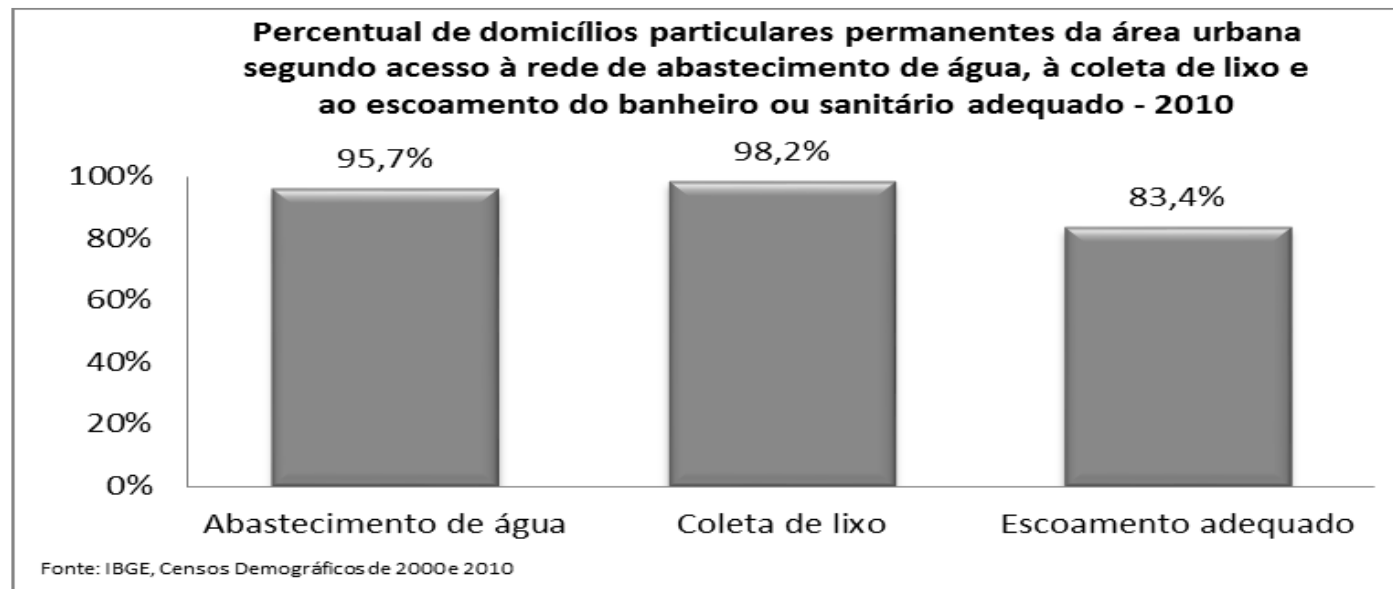


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

estava em 38,0% dos domicílios particulares permanentes e 40,5% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado. No caso da área urbana, o Gráfico 35 fornece a distribuição desses serviços para os domicílios particulares permanentes:

Gráfico 35: Acesso a água, coleta de lixo e esgoto⁵⁰



⁵⁰ [https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/geral/index.php# \(04/2018\)](https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/geral/index.php# (04/2018))



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gestão Financeira

A receita orçamentária do município passou de R\$ 145,5 milhões em 2005 para R\$ 260,9 milhões em 2011, o que retrata uma alta de 79,3% no período ou 15,71% ao ano. A proporção das receitas próprias, ou seja, geradas a partir das atividades econômicas do município, em relação à receita orçamentária total, passou de 25,09% em 2005 para 20,71% em 2011, e quando se analisa todos os municípios juntos do estado, a proporção aumentou de 19,65% para 19,54%. A dependência em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) diminuiu no município, passando de 23,04% da receita orçamentária em 2005 para 20,04% em 2011. Essa dependência foi inferior àquela registrada para todos os municípios do Estado, que ficou em 26,84% em 2011.⁵¹

Abaixo indicamos no Gráfico 36 a relação das cinco principais despesas do município, na qual as despesas com a Assistência Social não estão incluídas.

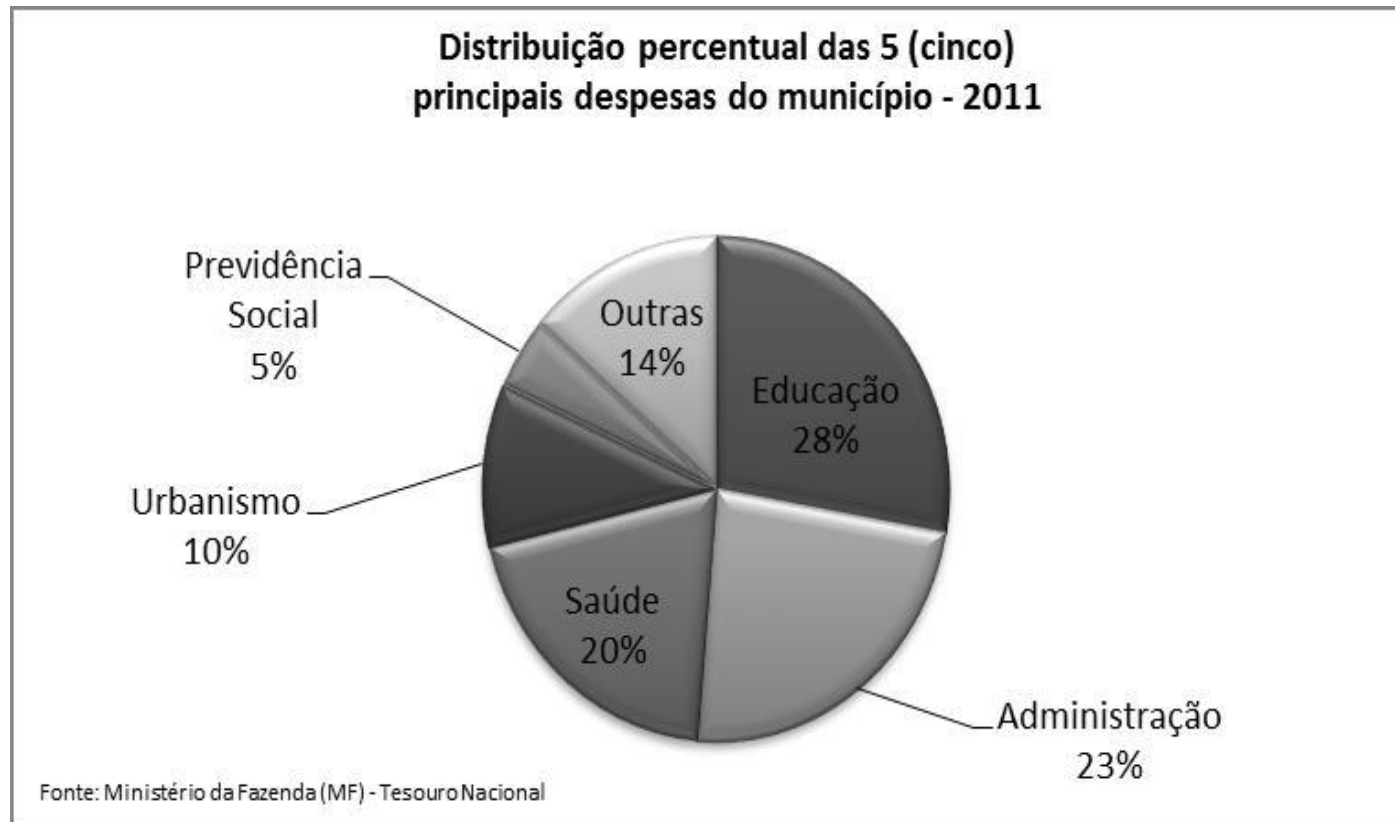
⁵¹ http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=subsidios_paa_municipal (04/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 36: Distribuição das 5 principais despesas⁵²



⁵² http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=subsidios_paa_municipal (04/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

As despesas com administração, educação, saúde, urbanismo e previdência social foram responsáveis por 91,86% das despesas municipais. Em assistência social, as despesas alcançaram 1,17% do orçamento total, valor esse inferior à média de todos os municípios do estado, de 4,42%.⁵³

Apesar dos dados do Ministério da Fazenda⁵⁴ indicarem uma percentagem inferior dos investimentos na assistência social em relação aos outros municípios, podemos constatar que isso se deve ao crescimento da economia de Caruaru, pois segundo o IPEADATA⁵⁵ em onze anos a cidade apresenta um crescimento de 735,88% no valor absoluto do orçamento para esta área. Este aumento pode ser claramente visualizado no Gráfico 37. Como também, o “Balancete Orçamentário da Despesa de 2015” prevê para este ano o valor de R\$27.158.000,00 de reais para o Fundo Municipal da Assistência Social (dados fornecidos pela Secretaria de Assistência social de Caruaru). Mas deve-se reconhecer que ao longo dos anos houve de fato uma diminuição na proporção do gasto em assistência comparado ao total da receita do município (Gráfico 38).

⁵³ http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=subsidios_paa_municipal (04/2018)

⁵⁴ http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=subsidios_paa_municipal (04/2018)

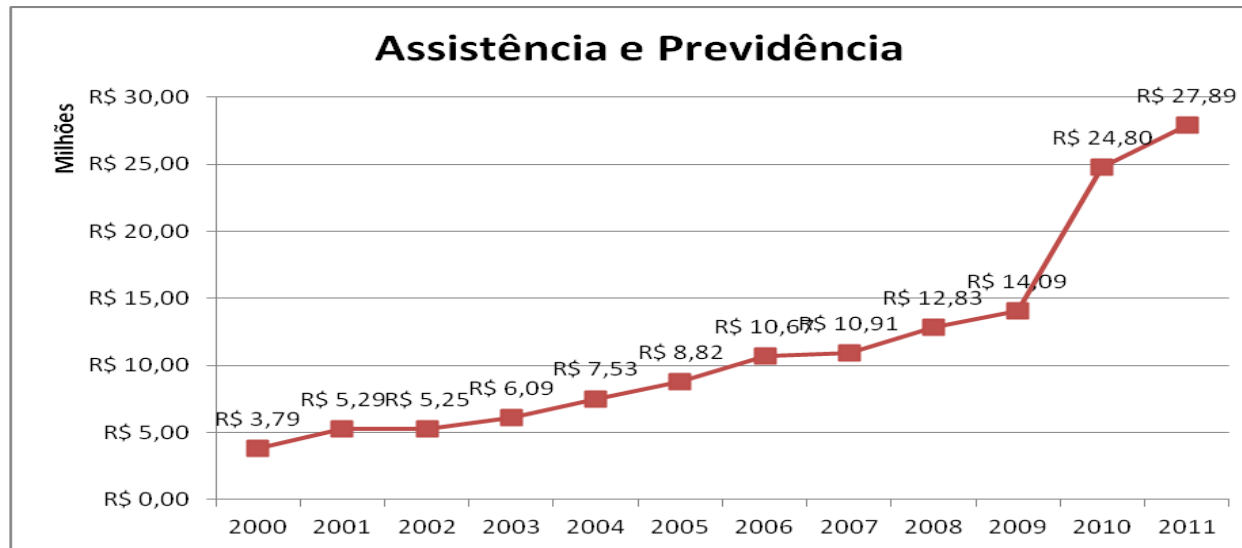
⁵⁵ <http://www.deepask.com/goes?page=caruaru/PE-Assistencia-social-e-previdencia:-Veja-o-gasto-publico-no-seu-municipio> (04/2018);



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 37: Investimento e previdência⁵⁶



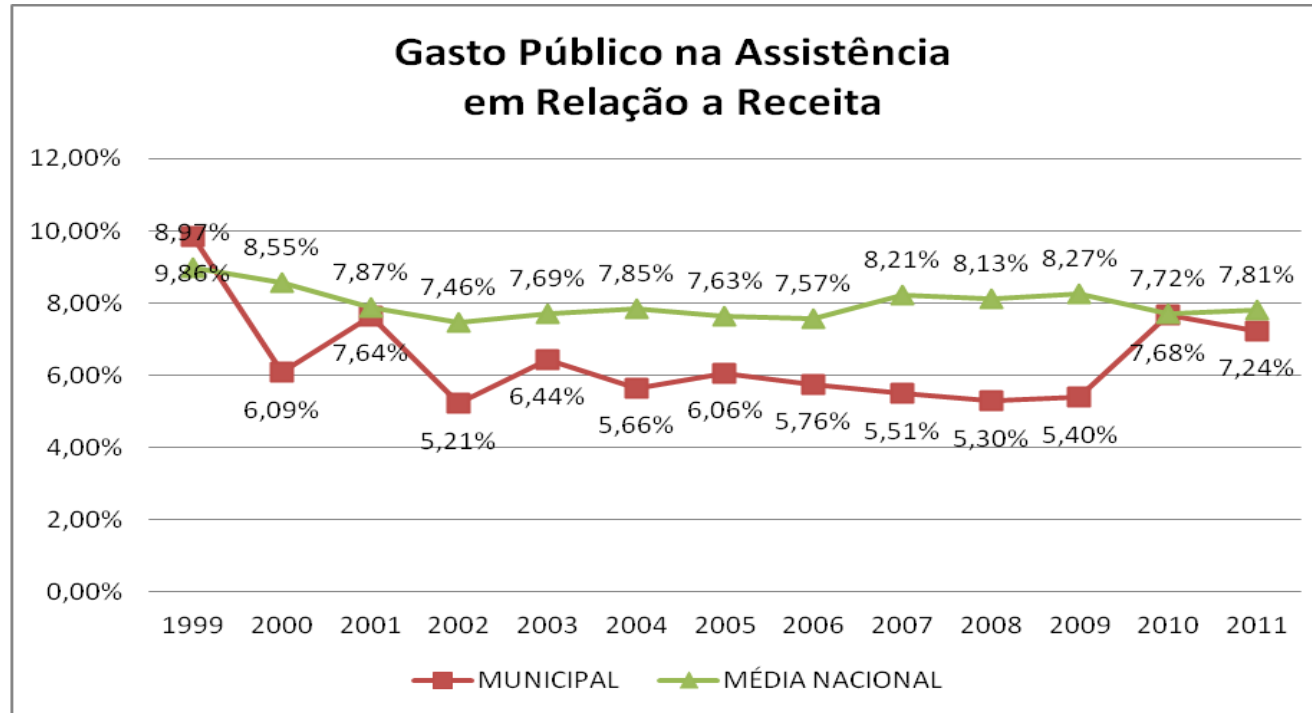
⁵⁶ [http://www.deepask.com/goes?page=caruaru/PE-Assistencia-social-e-previdencia:-Veja-o-gasto-publico-no-seu-municipio \(04/2018\);](http://www.deepask.com/goes?page=caruaru/PE-Assistencia-social-e-previdencia:-Veja-o-gasto-publico-no-seu-municipio (04/2018);)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 38: Gasto público e assistência⁵⁷



⁵⁷ [http://www.deepask.com/goes?page=caruaru/PE-Assistencia-social-e-previdencia:-Veja-o-gasto-publico-no-seu-municipio \(04/2018\);](http://www.deepask.com/goes?page=caruaru/PE-Assistencia-social-e-previdencia:-Veja-o-gasto-publico-no-seu-municipio (04/2018);)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)

Por fim escolhemos finalizar este diagnóstico com o índice FIRJAN, que leva em conta três indicadores: emprego & renda, educação e saúde, cada qual com um conjunto respectivo de variáveis servindo ao propósito de agregar sinteticamente aspectos fundamentais deste diagnóstico. Devido às suas características, a ferramenta tem servido como um espelho de políticas públicas e como fonte para estudos nacionais a respeito do desenvolvimento brasileiro. Uma vez que seu resultado é capaz de retratar o nível de desenvolvimento da cidade e, assim, dar uma ideia sobre a qualidade de vida de seus cidadãos. O IFDM tem servido a gestores públicos tanto na hora de elaborar suas políticas públicas, quanto ao avaliar os impactos causados por elas nos municípios. Ele possui uma vantagem por seu um índice anual. Há, dessa forma, a possibilidade de acompanhar, ano após ano, a evolução dos planos de governo em educação, saúde e emprego & renda. Diferentemente do IDH que é decenal.

Os critérios utilizados para o cálculo do índice são:

- Emprego e renda: geração de emprego formal, absorção da mão de obra local, geração de renda formal, salários médios do emprego formal e desigualdade;
- Educação: matrículas na educação infantil e os seguintes dados sobre o ensino fundamental: abandono, distorção idade/série, docentes com ensino superior, média de horas/aula diárias e resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);
- Saúde: número de consultas pré-natal, óbitos por causas mal-definidas, óbitos infantis por causas evitáveis e Internação Sensível à Atenção Básica (ISAB).

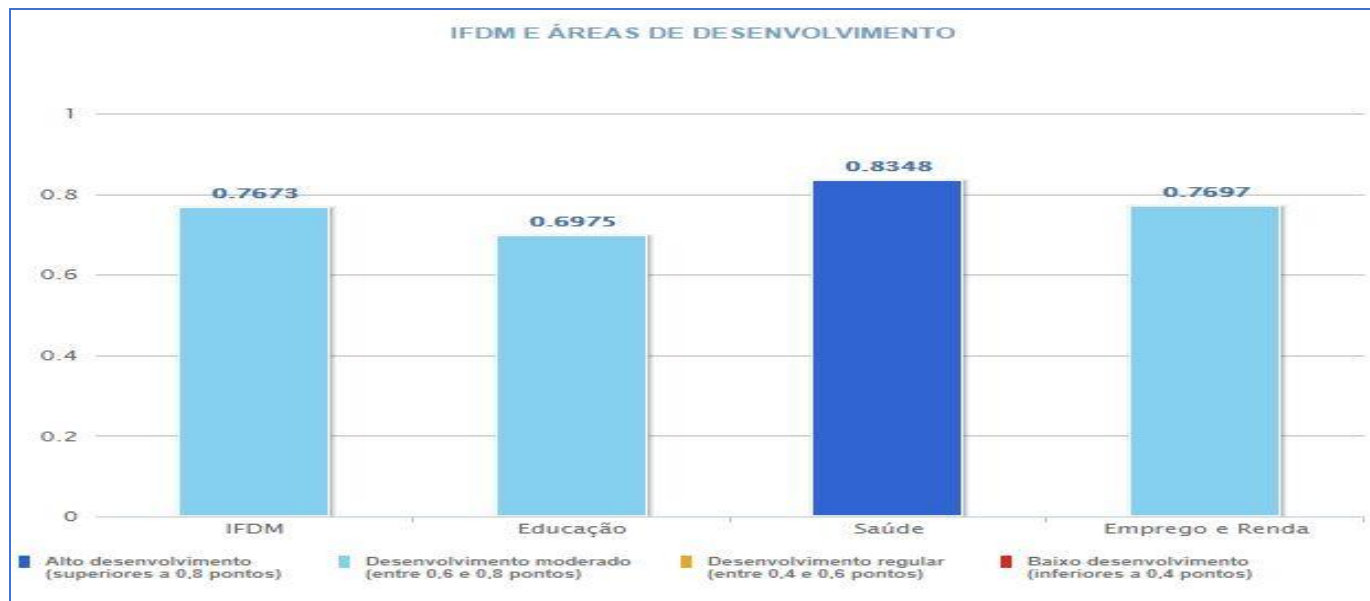


Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Os gráficos 39, 40, 41 e 42 indicam claramente que o município vem desenvolvendo uma gestão eficiente para a gradual superação das deficiências estruturais e de serviço à população. Desde 2009, todos os índices que compõem o IFDM estão no intervalo de desenvolvimento moderado. Em 2012 temos a saúde e entrando no intervalo de desenvolvimento alto e se mantendo no ano seguinte.

Gráfico 39: IFDM geral e por áreas⁵⁸



⁵⁸ <http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=PE&IdCidade=260410&Indicador=1&Ano=2013> (05/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 40: Evolução do IFDM anua⁵⁹



⁵⁹ <http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=PE&IdCidade=260410&Indicador=1&Ano=2013> (05/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 41: Desenvolvimento anual do IFDM por áreas⁶⁰



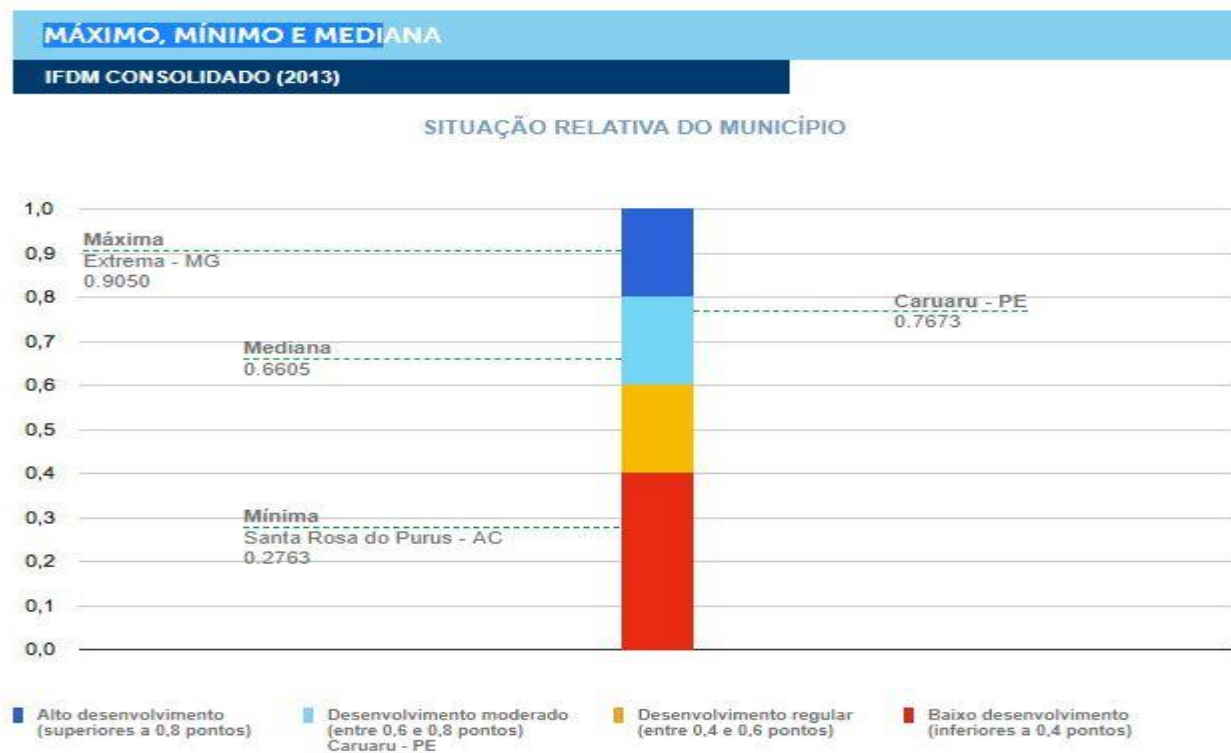
⁶⁰ <http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=PE&IdCidade=260410&Indicador=1&Ano=2013> (05/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Gráfico 42: Situação relativa de Caruaru com os municípios brasileiros⁶¹



⁶¹ <http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=PE&IdCidade=260410&Indicador=1&Ano=2013> (05/2018)



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

O SUAS em Caruaru

A Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos – SDSDH, através da Secretaria Executiva de Assistência Social – SEAS, tem como missão implementar e consolidar a política de assistência social como política pública de proteção social e de direito em Caruaru, reconhecendo os riscos e as vulnerabilidades sociais a que estão sujeitos os indivíduos e as famílias, bem como identificar as potencialidades e capacidades determinantes para sua proteção e autonomia.

Em consonância com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004) e com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS (2005), a Secretaria desenvolve a gestão e a execução dos seus serviços, benefícios, programas e projetos através da Proteção Social Básica – PSB e Proteção Social Especial – PSE de Média e Alta Complexidade.

A gestão financeira e orçamentária está instituída e funcionando dentro da Secretaria, tendo como ordenador de despesas e gestor do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS.

O órgão gestor apresenta anualmente as prestações de contas dos recursos financeiros do FMAS, empregados na execução dos serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais, ao Conselho Municipal de Assistência Social, para aprovação e necessárias deliberações.

Vinculam-se administrativamente à SDSDH os seguintes Conselhos de Direitos: da Criança e do Adolescente, da Pessoa com Deficiência, do Idoso e de Segurança Alimentar e Nutricional, como também o Conselho Tutelar – CT.

Para gestão e operacionalização da assistência social, a Secretaria, possui 01 Secretário; 01 Secretaria Executiva; 05 Gerências – 01 da PSB, 01 da PSE, 01 de Gestão do SUAS, 01 Financeira e 01 Administrativa; 02 Coordenações - 01 da



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

PSE, e ainda, 30 Coordenadores (as) nas duas proteções sociais. Abaixo segue tabela com a composição dos trabalhadores da assistência social.

Composição da Equipe do Órgão Gestor

GRAU DE INSTRUÇÃO	EFETIVO	COMISSIONADO	PRESTADOR DE SERVIÇO	TOTAL
Nível Superior	04	88	103	195
Nível Médio	12	00	296	308
Nível Fundamental	03	00	73	76
Total	19	88	472	579

Proteção Social Básica (PSB)

A Proteção Social Básica, conforme a PNAS de 2004, destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e, ou, fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

objetivando prevenir situações de risco e diminuir o grau de vulnerabilidade por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Considerando isto, o município de Caruaru desenvolve a Proteção Social Básica a partir de 10 (dez) Centros de Referência da Assistência Social - CRAS territorializados, sendo 05 (cinco) localizados na zona urbana e os outros 05 (cinco) na zona rural, desenvolvendo a gestão dos seguintes serviços, programas, projetos e benefícios, a saber:

- a) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF;
- b) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV;
- c) Cadastro Único – CadÚnico/ Programa Bolsa Família;
- d) Benefício de Prestação Continuada – BPC;
- e) Benefícios Eventuais;
- f) Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS/Trabalho;
- g) Programa Criança Feliz.

Sopesando a territorialização dos Centros de Referência, segue abaixo tabela demonstrativa do território de abrangência de cada CRAS, a saber:

ZONA	UNIDADE	ENDEREÇO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA
Urbana	CRAS Bonança	R. Hermínio Ribeiro, nº 549 -	Santa Rosa, Vassoural, Rosanópolis, Petrópolis e



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

ZONA	UNIDADE	ENDEREÇO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA
		Rosanópolis, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3722.5363 E-mail: crasbonanca@hotmail.com	Indianópolis.
	CRAS Salgado	R. Roberto Simonsen, nº 201 A, Salgado, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3722.9673 E-mail: cras_salgado@hotmail.com	Salgado, São João da Escócia e Maurício de Nassau.
	CRAS Maria Auxiliadora	Rua R. Inocêncio Leonel, nº 137- Maria Auxiliadora, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3701.1012 E-mail: cras_jm@hotmail.com	João Mota, Caiuca, Bairro Kennedy Sol Poente, Boa Vista I e II, José Carlos de Oliveira, Jardim Panorama, Vila Padre Inácio, Maria Auxiliadora, João Barreto e Loteamento Novo Mundo.
	CRAS Centenário	Rua Professora Maria Emília, nº	Centenário, São Francisco, Monte Bom Jesus, Divinópolis e Nossa Sr^a das Dores.



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

ZONA	UNIDADE	ENDEREÇO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA
		460, Centenário, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3721.1611 E-mail: cras.centenario@yahoo.com.br	
	CRAS Rendeiras do Cedro	Rua do Cedro, nº 520, Cedro, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3719.2793 E-mail: crasrendeirasdocedro@hotmail.com	Rendeiras do Cedro, Cedro, Morada Nova, Riachão, Alto da Balança, José Liberato, Inocoop, Gonçalves Ferreira, Queimadinha, Vila Feliz, Jacaré e Cidade Jardim.
Rural	CRAS Pau Santo	Rua João Bezerra, s/nº, 1º Distrito, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3712.3041 E-mail:	Pau Santo, Agreste de Pau Santo, Veado Magro, Vasco, Lagoinha de Pedra, Campo Novo, Riacho da Palma, Brejo da Mulata, Serra dos Mendes, Olho D'Água da Cana, Brejo da Palmeira, Fazenda Mirim, Riacho



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

ZONA	UNIDADE	ENDEREÇO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA
		crasrural1caruaru@hotmail.com	da Palha, Sítio Pororroca Vila Teimosa, Ilha das Cobras, Sítio Lajes e Sítio Capivara.
	CRAS Itaúna	Vila Itaúna, s/nº, 2º Distrito, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3711.6031 E-mail: crasrural2caruaru@hotmail.com	Rafael, Juá, Lages, Riacho Doce, Dois Riachos, Caldeirão, Carneirinho, Pé e Serra de Melancia, Craibera, Cachoeira Seca, Malhada de Barreiras, Queimadas, Lagoa Roçada e Poços.
	CRAS Malhada de Pedra	Vila Malhada de Pedra, s/ nº, 3º Distrito, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3711.2021 E-mail: crasrural3caruaru@hotmail.com	Malhada de Pedra, Guaribas de Cima, Guaribas de Baixo, Lagoa do Meio, Serra Velha, Lagoa Salgada, Alto das Antas, Serra Verde, Sagüi, Lagoa da Cruz, Coimbra, Contendas, Olha D'Água do Jiquiri, Zumba, Barbatão, Caldeirões, Antas, Queimada do Urucu e Preguiça.



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

ZONA	UNIDADE	ENDEREÇO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	CRAS Xicuru	Vila Xicuru, s/ nº, 4º Distrito, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3712.7819 E-mail: crasrural4caruaru@hotmail.com	Cajá de Medeiros, Xicuru, Lagoa de Pedra, Lajedo do Cedro, São Bento, Pinguieras, Jaracatiá, Jiquiri, Macaco, Cacimbinha, Cajazeiras, Salgadinho, Carapotos, Xique-xique e Capim Serrote dos Bois.
	CRAS Taquara	Rua Nossa Senhora das Graças, nº 378, Taquara de Cima/Alto do Moura, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3722.9517 E-mail: crastaquara@outlook.com	Taquara de Baixo, Taquara de Cima, Alto do Moura, Vila do Aeroporto, Posto Agamenon, Serra dos Cavalos, Sítio Cipó e Peladas.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é operacionalizado em cinco Centros de Convivência e outros grupos nos espaços dos CRAS. Abaixo segue a relação dos endereços destes Centros:



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

UNIDADE	ENDEREÇO
Centro de Convivência Fernando Lyra	Rua Heleno Antônio da Silva, s/nº - Lot. Fernando Lyra, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3727.5755
Centro de Convivência Vila São Bento	Rua Santa Clotilde, nº 153 - Cidade Jardim, Caruaru - PE.
Centro de Convivência Irmã Verbuga	Rua Rodrigues de Abreu, nº 101- Maurício de Nassau, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3701.1880
Centro de Convivência do Salgado	Rua Roberto Simonsen, nº 201- B - Salgado, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3723-0321
Centro de Convivência da Vila Diocesana	Rua Miguel Bezerra Chaves, nº 136, Vila Pe. Inácio, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3701.1012



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Por oportuno, pontuamos no que se refere ao Programa Nacional de Acesso ao Mundo do Trabalho, o ACESSUAS – Trabalho, criado pelo Governo Federal e em parceria com os municípios é responsável pela mobilização, encaminhamento e acompanhamento dos usuários dos programas de transferência de renda e de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, para acesso aos cursos de qualificação profissional e demais ações de inclusão produtiva, que este é desenvolvido pela Secretaria com a pactuação com unidades ofertantes SENAC, SENAI e IFPE, para os cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego Institucional – PRONATEC. Além disto, a Secretaria através da PSB, também realiza cursos de curta duração nos Centros de Qualificação Profissional – CQP e nos CRAS, com vistas a atender famílias beneficiárias do PBF que não atendem as exigências de escolaridade para os cursos promovidos através do PRONATEC.

CENTRO	CRAS DE REFERÊNCIA	ENDEREÇO
CQP I	CRAS Bonança	Rua Aureliano de Góis, nº110, Rosanópolis, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3724.5976 E-mail: cqp11@hotmail.com



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

CENTRO	CRAS DE REFERÊNCIA	ENDEREÇO
CQP II	CRAS Centenário	Rua do Convento, nº 545, Divinópolis, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3701.1861
CQP III	CRAS Salgado	Rua Roberto Simonsen, nº101, São João da Escócia, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3723.1694 E-mail: cqpiii@hotmail.com

Proteção Social Especial (PSE)

Segundo a PNAS, a Proteção Social Especial, destina-se às famílias ou indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos, ocorrência maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas sócio-educativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, violência sexual, homofobia, dentre outras, visando à superação destas situações.



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

No âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS a Proteção Social Especial organiza a oferta de programas, projetos e serviços socioassistenciais de caráter especializado e se subdivide em Proteção Social Especial de Média e de Alta Complexidade. Sendo a PSE de Média Complexidade responsável pela oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado destinados ao acompanhamento de famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos. Constituem unidades de referência para tal oferta o Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS e o Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua – Centro POP.

A PSE de Alta Complexidade, por sua vez, oferta serviços de acolhimento, para famílias e indivíduos que necessitam de proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido – por estarem sem referência ou com os seus vínculos familiares e comunitários extremamente fragilizados ou rompidos necessitando temporariamente de serem acolhidos.

O município de Caruaru possui dois Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS) sendo um destes prioritariamente para o atendimento a adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa - MSE, os quais são pólo de referência, articulador e coordenador da Proteção Social Especial de Média Complexidade, e ainda, um Centro POP, organizados e ofertando os seguintes serviços:

CENTRO	SERVIÇOS OFERTADOS	CAPACIDADE INSTALADA	ENDEREÇO
---------------	---------------------------	---------------------------------	-----------------



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

CREAS	<ul style="list-style-type: none">- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);- Serviço Especializado em Abordagem Social.	Acompanhamento de até 80 Usuários/Famílias por mês	Rua Felipe Camarão, 61, Centro, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3721.5081 E-mail: creascaruaru@hotmail.com
CREAS MSE	<ul style="list-style-type: none">- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);- Serviço Especializado em	Acompanhamento de até 80 Usuários/Famílias por mês	Rua Justino Francisco da Silva, s/nº, Cedro, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3721.1278 E-mail: creasmse@outlook.com



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

	Abordagem Social.		
Centro POP	- Serviço Especializado em Abordagem Social; - Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.	Acompanhamento de até 80 Usuários/Famílias por mês	Rua Alferes Jorge, nº 58, Indianópolis, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3721.5519 E-mail: centro-popcaruaru@hotmail.com

Já a Proteção Social Especial de Alta Complexidade oferece serviços que garantem proteção integral, ou seja, moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido, para famílias e indivíduos que se encontram sem referência ou em situação de ameaça, necessitando de serem retirados do convívio familiar ou comunitário, como também apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública. Os serviços oferecidos pelo órgão gestor municipal da assistência social são os citados abaixo:



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

CENTRO	SERVIÇO OFERTADO	CAPACIDADE INSTALADA	ENDEREÇO
CCA II (Casa 1)	- Serviço de Acolhimento Institucional (modalidade – abrigo institucional).	Até 20 crianças	Rua Rodrigues de Abreu, nº 395, Maurício de Nassau, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3724.0840 E-mail: mansaodavida@hotmail.com
CCA II (Casa 2)	- Serviço de Acolhimento Institucional (modalidade – abrigo institucional).	Até 20 crianças e adolescentes	Rua Josefa Maria de Menezes, nº 67, Indianópolis, Caruaru – PE. Telefone: (81) 3725.9072 E-mail: cca2casa2@hotmail.com
CCA II (Casa 3)	- Serviço de Acolhimento Institucional (modalidade – abrigo institucional).	Até 20 crianças e adolescentes	Av. Lions Clube, nº 2200, Nova Caruaru, Caruaru - PE. E-mail: casa3caruaru@gmail.com
Casa de	- Serviço de	Até 20 crianças	Rua Júlio Pires Ferreira, nº 605,



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

CENTRO	SERVIÇO OFERTADO	CAPACIDADE INSTALADA	ENDEREÇO
Passagem	Acolhimento Institucional (modalidade – abrigo institucional).	e adolescentes de 0 a 18 anos incompletos	Maurício de Nassau, Caruaru - PE. E-mail: casadepassagemcaruaru@bol.com.br
Acolhimento para População em Situação de Rua	- Serviço de Acolhimento Institucional (modalidade – abrigo institucional).	Até 25 adultos em situação de rua	Rua Alferes Jorge, nº 58, Indianópolis, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3721.5519 E-mail: acolhimentoinst.psr.cru@outlook.com
Centro de Atendimento aos Usuários de Drogas – CAUD II	- Atendimento a Adolescentes usuários de Drogas.	Até 25 adolescentes de 12 a 18 anos incompletos do sexo masculino	BR 104 – km 70, s/nº, Sítio Brejo Novo, Caruaru - PE. Telefone: (81) 8649.2866 E-mail: caud2caruaru@gmail.com



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Ressaltamos que o CAUD II, acima citado, é executado pela Secretaria em parceria com o Governo Estadual através do Programa Atitude cofinanciado pelo Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS.

Controle Social

A Constituição Federal de 1988, traz a concepção de controle social enquanto instrumento de participação social no processo da gestão pública, com caráter democrático e descentralizado.

Na LOAS, a participação social, está descrita no seu artigo 5º, das diretrizes, inciso II, e ainda, no parágrafo 2º do artigo 6º, quando afirma que os conselhos de assistência social integram o SUAS.

O Sistema Único de Assistência Social define que os conselhos e as conferências são espaços privilegiados onde se efetivam a participação social, no entanto, estes não são os únicos.

O Conselho Municipal de Assistência Social de Caruaru, instituído pela Lei Municipal nº 3.750, de 02 de janeiro de 1996, alterada pela Lei nº 4.667, de 17 de março de 2008, constitui-se um órgão deliberativo, normativo, fiscalizador e de caráter permanente desenvolvendo assim o controle social da Política Municipal de Assistência Social. A seguir a caracterização do Conselho e a sua atual composição:



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Caracterização do Conselho Municipal de Assistência Social

Nome da Presidente: Cristiane Lima de Vasconcelos – Representação Governamental.

Nome da Vice Presidente: Lucy Tertulina Alves Lima – Representação Não Governamental.

Nome da Secretária Executiva: Elyude Silva Dantas Queiroz.

Endereço: Rua Armando da Fonte, 197, Loja 02, Maurício de Nassau, Caruaru/PE. CEP: 55012-025.

Telefone: (81) 3701.1881/ 3701.1882 / 3701.1883 / 3701.1884 – Ramal 241.

E-mail: cmas.caruaru@hotmail.com

Composição do Conselho Municipal de Assistência Social

Representação	Titularidade	
	Titular	Suplente
Governamental	Ana Paula Silva Ferreira – Secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos	Bernardeth de Lourdes Gondin – Secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
	Cristiane Lima de Vasconcelos – Secretária de Administração	José Alysson da Silva Pereira – Secretária de Administração
	Irarita de Almeida Lima Macêdo – Secretária de Educação	Maria de Fátima Martins de Alexandre Silva – Secretária de Educação



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

	Fernanda Daniele Sobral Cesário – <i>Autarquia Municipal de Defesa Social, Trânsito e Transportes - DESTRA</i>	Magali Cavalcanti – <i>Autarquia Municipal de Defesa Social, Trânsito e Transportes – DESTRA</i>
	Inajá Maria de Carvalho – <i>Secretaria de Saúde</i>	Edilene de Castro Chaves – <i>Secretaria de Saúde</i>
	Rita de Cássia Batista Carvalho Braga Farias – <i>Secretaria da Fazenda Municipal</i>	Louise Emanuelle Pereira de Almeida – <i>Secretaria da Fazenda Municipal</i>
	Josemar Otávio Ribeiro Junior – <i>Fundação de Cultura e Turismo de Caruaru</i>	Susiane Michelle dos Santos – <i>Fundação de Cultura e Turismo de Caruaru</i>
	Laysa Mynneli Santos – <i>Secretaria de Urbanismo e Obras</i>	Josimary Pereira da Silva Almeida – <i>Secretaria de Urbanismo e Obras</i>
	Gilvanilson Ferreira – <i>Secretaria de Sustentabilidade e Desenvolvimento Rural</i>	Gleydestony Ramon de Carvalho Pereira – <i>Secretaria de Sustentabilidade e Desenvolvimento Rural</i>
Não Governamental	Esnande Quirino da Silva – <i>Associação da Pessoa com Deficiência de Caruaru - APODEC</i>	Jermeson Claudio dos Santos – <i>Associação da Pessoa com Deficiência de Caruaru – APODEC</i>



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Lucy Tertulina Alves Lima – Associação Caruaruense de Cegos – ACACE	Sérgio Diego de França – Associação Caruaruense de Cegos – ACACE
Edileuza Fernandes de Oliveira – Centro de Educação Popular - CEPA	Albiram Souza Amaral Lima – Centro de Educação Popular – CEPA
Ubirajara Luiz Lima Correa – Lar da Criança Pobre Nossa Senhora do Carmo	Marizelma Silva do Nascimento Florêncio – Lar da Criança Pobre Nossa Senhora do Carmo
Rafaela dos Santos Melo de Oliveira – Sociedade de Assistência aos Mendigos de Caruaru – Casa dos Pobres São Francisco de Assis	Dameres dos Santos Tanaka – Sociedade de Assistência aos Mendigos de Caruaru – Casa dos Pobres São Francisco de Assis
José Marcolino da Silva – União Beneficente dos Artistas e Profissionais de Caruaru	Joelson Augusto da Silva – União Beneficente dos Artistas e Profissionais de Caruaru
Antônio Romão Alves da Silva Filho – Instituto do Câncer Infantil do Agreste - ICIA	Maria do Carmo Cavalcanti do Nascimento – Instituto do Câncer Infantil do Agreste -ICIA
Maristela Maria Nalon – Centro de Educação Popular Maria Mãe de Misericórdia	Maria Herosina Gomes Rodrigues – Centro de Educação Popular Maria Mãe de Misericórdia
Aldenir da Silva Alves – Centro de Educação Popular Comunidade Viva - COMVIVA	Amanda de Lira – Centro de Educação Popular Comunidade Viva – COMVIVA



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

No que se refere as Organizações da Sociedade Civil, há em Caruaru 18 organizações inscritas no CMAS e que compõem a rede socioassistencial, a saber:

Nº	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
01	Centro Social São José do Monte	Rua Nilo Peçanha, 22, São Francisco, Caruaru – PE.	(81)3721.0214
02	Lar da Criança Pobre Nossa Senhora do Carmo	Rua Prof. Ferrúcio, 622, Bairro Centenário, Caruaru – PE.	(81)3722.4005 3721.4238
03	Grupo Especializado de Reabilitação de Pernambuco- GERPE	Rua Boa Viagem, 70, Petrópolis, Caruaru – PE.	(81) 99915.8212
04	Unidade Especializada de Caruaru Ltda. – UNECAR	Rua Napoleão Teixeira de Lima, Caruaru – PE.	(81)99193.4845
05	União Beneficente dos Artistas e Profissionais de Caruaru	Rua 13 de Maio, 82, Bairro Centro, Caruaru – PE.	(81)3721.6557
06	Unidade Especializada de Pernambuco – UNEPE	Rua Olavo Bilac, 459, Indianópolis, Caruaru – PE.	(81)3721.1523
07	Associação das Pessoas com Deficiência de Caruaru – APODEC	Rua Prof. Sergio Coelho de Oliveira, 42, Caruaru – PE.	(81)3723.9063
08	Centro de Educação Popular Comunidade Viva (COMVIVA)	Rua do Cedro, 995, Cedro, Caruaru – PE.	(81)3721.3097



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Nº	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
09	Casa dos Pobres São Francisco de Assis	Rua Lourival José da Silva, 483, Petrópolis, Caruaru – PE.	(81)3721.4325
10	Instituto do Câncer Infantil do Agreste - ICIA	Rua São Gabriel, 255, Mauricio de Nassau, Caruaru – PE.	(81)3727.7137
11	Centro de Educação Popular Assunção - CEPA	Av. Nova Esperança, s/n, Vila Padre Inácio, Caruaru – PE.	(81)3724.2223
12	Pastoral da Criança- organismo de Ação Social CNBB	Av. Caruaru, s/n, Bairro Boa Vista II, Caruaru – PE.	(81)3722.9740
13	Centro de Educação Popular Maria Mãe de Misericórdia	Rua da Várzea do Cedro, s/n, São João da Escócia, Caruaru – PE.	(81)3722.9455
14	Associação Caruaruense de Cegos – ACACE	Av. Santa Maria da Boa Vista, Jardim Boa Vista, Caruaru – PE.	(81)99927.3553
15	Centro Social Irma Sigillinde Piquet	Rua Mara José de Lima N º 100, Sol Poente, Caruaru – PE.	(81)3728.8700
16	Associação Projeto Viver	Rua Ulisses Pernambucano, 30, São Francisco, Caruaru – PE.	(81)3719.7193
17	Centro de Serviço a Vida	Rua José Manoel da Silveira, s/n,	(81)3721.0894



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Nº	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
18	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caruaru- PE - APAE	Bairro Santa Rosa, Caruaru – PE. Rua Alzira Vidal de Oliveira, 448, Petrópolis, Caruaru – PE.	(81)3046.4576



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Objetivos

Objetivo Geral:

Assegurar o Sistema Único de Assistência Social no município de Caruaru, garantindo direitos aos usuários da assistência social, nos diferentes níveis de proteção social, provendo o acesso a serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais.

Objetivos Específicos:

- Prover serviços, benefícios, programas e projetos de proteção social básica e especial, fortalecendo o núcleo familiar na sua função protetiva, por meio do desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Garantir proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido – a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social por violação de direitos, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, promovendo a reintegração familiar e comunitária;



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

- Implantar a gestão da informação, monitoramento e avaliação do SUAS no município a partir da Vigilância Socioassistencial;
- Garantir a Educação Permanente para os gestores, trabalhadores do SUAS e conselheiros de assistência social;
- Apoiar as ações do Conselho Municipal de Assistência Social valorizando assim o controle social como instância essencial para a implementação e concretização da Política Municipal de Assistência Social e do Sistema Único de Assistência Social.



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Diretrizes

Tendo como referência a Norma Operacional Básica – NOB de 2012, são diretrizes estruturantes do SUAS que orientam este Plano:

- I. Primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social;
- II. Descentralização político-administrativa e comando único das ações em cada esfera de governo;
- III. Financiamento partilhado entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;
- IV. Matricialidade sociofamiliar;
- V. Territorialização;
- VI. Fortalecimento da relação democrática entre Estado e sociedade civil;
- VII. Controle social e participação popular.



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Quadro de Ações, Metas e Prazos

Os quadros abaixo estão organizados por eixo, a saber: Eixo 1 – Gestão; Eixo 2 – Proteção Social Básica; Eixo 3 – Proteção Social Especial de Média Complexidade e Eixo 4 – Proteção Social Especial de Alta Complexidade. É importante pontuar que a construção destes quadros se deu a partir da soma de propostas construídas nos grupos focais realizados com usuários dos serviços; com os trabalhadores do SUAS e com os conselheiros do CMAS, bem como, dialogou com as deliberações da XI Conferência Municipal de Assistência Social e com outros planos⁶² de ação existentes no âmbito da Secretaria Executiva de Assistência Social, à luz do II Plano Decenal da Assistência Social (2016 a 2026).

Eixo 1 - Gestão

Ação Estratégica	Meta	Resultado Esperado	Período			
			2018	2019	2020	2021
1. Realizar seleção simplificada para os serviços, programas e projetos do SUAS;	Seleção simplificada realizada.	(Re) Compor as equipes dos serviços, programas e projetos do SUAS.	x	x		
2. Garantir direitos trabalhistas, insalubridade e reajuste salarial;	100% dos trabalhadores do SUAS com seus direitos garantidos.	Profissionais com direitos trabalhistas garantidos.			x	x
3. Realizar concurso público para os serviços, programas e projetos	Concurso público realizado.	Compor as equipes dos serviços, programas e projetos				x

⁶² Plano Decenal de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de Caruaru – Período 2016 a 2025 e o Plano de Ações Estratégicas do PETI.



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Ação Estratégica	Meta	Resultado Esperado	Período			
			2018	2019	2020	2021
do SUAS;		do SUAS com profissionais efetivos.				
4. Elaborar Plano Municipal de Educação Permanente;	1 Plano Municipal de Educação Permanente elaborado.	Capacidade laboral do trabalhador da assistência social ampliada e atendimento e o acompanhamento as famílias e indivíduos qualificado.	x	x		
5. Assegurar recursos financeiros para efetivação do Plano Municipal de Educação Permanente;	100% dos Recursos financeiros assegurados.	Plano Municipal de Educação Permanente sendo executado.		x	X	x
6. Regulamentar em âmbito municipal o SUAS;	SUAS regulamentado.	Lei do SUAS municipal aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pela Prefeita.	x			
7. Realizar, por meio de instrumentos formais existentes na legislação, parcerias ou contratos com Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC;	Parcerias ou contratos realizados.	Apoio na construção de metodologias, de estudos e de pesquisas no âmbito da Política de Assistência Social.	x	x	X	x



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Ação Estratégica	Meta	Resultado Esperado	Período			
			2018	2019	2020	2021
8. Implantar Setor de Vigilância Socioassistencial;	1 Setor de Vigilância Socioassistencial implantado.	A Vigilância Socioassistencial executando suas macroatividades ⁶³ .	x	x		
9. Implantar sistema de monitoramento e avaliação dos Serviços, Programas, Projetos, Benefícios da rede socioassistencial;	1 Sistema de monitoramento e avaliação implantados.	Monitoramento e avaliação dos Serviços, Programas, Projetos, Benefícios da rede socioassistencial realizado.	x	x		
10. Criar um banco de dados em rede das famílias acompanhadas pelos serviços do SUAS;	1 Banco de Dados implantado.	Desburocratização, agilidade e integração no acompanhamento as famílias e usuários do SUAS.	x	x		
11. Prover as unidades do SUAS de infraestrutura adequada e manutenção para funcionamento (acessibilidade, materiais, equipamentos, mobiliários e internet com velocidade suficiente para realização dos trabalhos previstos), inclusive garantindo espaços que permitam o sigilo	75% das unidades com infraestrutura adequada e manutenção garantida.	As unidades do SUAS com infraestrutura qualificada.	x	x	x	x

⁶³ São macroatividades inerentes a função da Vigilância Socioassistencial do SUAS à organização, estruturação e padronização de informações; gerenciamento e consulta de sistemas informatizados; elaboração de diagnósticos e estudos; monitoramento e avaliação; planejamento e organização de ações de busca ativa e notificações de violência e violações de direitos.



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Ação Estratégica	Meta	Resultado Esperado	Período			
			2018	2019	2020	2021
profissional;						
12. Divulgar o SUAS no município elaborando um Guia das ofertas, disponibilizando-o em um link no site da Prefeitura;	Guia elaborado e disponibilizado em link da Prefeitura.	SUAS divulgado no município.	x			
13. Assegurar recursos financeiros para realização de Termos de Colaboração e Fomento junto às Organizações da Sociedade;	100% de recursos assegurados.	Termos de Colaboração e Fomento junto às Organizações da Sociedade firmados.	x	x	X	x
14. Assegurar recursos financeiros para atendimento as famílias e indivíduos vítimas de situações de calamidades públicas e emergências;	100% de recursos assegurados.	Famílias e indivíduos vítimas de situações de calamidades públicas e emergências atendidos.	x	x	X	x
15. Garantir frota de veículos e motoristas para atender de forma adequada a demanda dos serviços, programas e projetos;	Frota de veículos e motoristas adequada.	Frota de veículos e motorista atendendo as demandas dos serviços, programas e projetos do SUAS.	x	x	X	x
16. Garantir recursos financeiros para viabilizar acesso a documentação civil pelos usuários em situação de extrema pobreza;	Recursos financeiros garantidos.	Usuários em situação de extrema pobreza com acesso a documentação civil.	x	x	X	x
17. Assegurar recursos financeiros	100% de recursos	Usuários com acesso a	x	x	X	x



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Ação Estratégica	Meta	Resultado Esperado	Período			
			2018	2019	2020	2021
para estabelecer parcerias ou contratos junto a instituições ou com profissionais liberais com expertise para formação e qualificação profissional;	assegurados.	formação e qualificação profissional.				
18. Estimular, através do CMAS, a realização de Fóruns Temáticos Comunitários e Audiências Públicas sobre o fortalecimento da Gestão Democrática no SUAS, visando informação e protagonismo social dos Usuários;	Fóruns Temáticos Comunitários e Audiências Públicas realizadas.	Fortalecimento da Gestão Democrática no SUAS.	x	x	X	x
19. Dividir, reorganizar os territórios de abrangência da assistência social, possibilitando otimização e conforto no atendimento ao usuário;	Territórios de abrangência redefinidos.	Acesso aos serviços, benefícios, programas e projetos garantido aos usuários.	x			
20. Aprimorar estratégias de articulação, visando a efetividade das ações intersetoriais, entre OSCs e as políticas intersetoriais.	Estratégias aprimoradas.	Efetividade das ações intersetoriais, entre OSCs e as políticas intersetoriais garantida.	x	X	X	x



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Eixo 2 - Proteção Social Básica

Ação Estratégica	Meta	Resultado Esperado	Período			
			2018	2019	2020	2021
1. Fortalecer o Grupo Gestor Intersetorial do BPC Escola e Trabalho;	Decreto instituindo o Grupo Gestor Intersetorial.	Grupo Gestor Intersetorial fortalecido.	x			
2. Disponibilizar unidade móvel para realização de cadastramento itinerante, em especial na zona rural e nas maternidades do município;	Reativar o Cadastro itinerante.	Acesso ao CadÚnico garantido aos usuários da zona rural;				
		Benefício nutriz garantido a primeira infância.		x	x	x
3. Produzir em parceria com Conselho Municipal dos Direitos do Idoso e o da Pessoa com Deficiência uma Cartilha sobre os direitos garantidos constitucionalmente para este público;	Cartilha construída.	Direitos do Idoso e o da Pessoa com Deficiência divulgados.		x		
4. Implantar do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas no município;	Serviço implantado.	Pessoas com Deficiência e Idosas do município com atendimento garantido na Proteção Social Básica.				x
5. Qualificar o atendimento do SCFV garantindo as condições (alimentação, material	SCFV qualificado.	Condições de acesso e funcionamento adequados ao público atendido garantidas.	x	x	x	x



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Ação Estratégica	Meta	Resultado Esperado	Período			
pedagógico e fardamento) acesso e funcionamento adequados ao público atendido;						
6. Fortalecer o ACESSUAS no município articulando parcerias ou contratos junto a instituições ou com profissionais liberais com expertise para formação e qualificação profissional;	ACESSUAS fortalecido.	Usuários com acesso a formação e qualificação profissional.	x	x		
7. Instituir equipe volante nos CRAS;	2 equipes = 2 duplas	Acompanhamento pelo PAIF garantido aos usuários em situação de vulnerabilidade social da zona rural.	x	x		
8. Fortalecer o Programa Primeira Infância no SUAS.	1000 crianças de 0 a 6 anos acompanhadas.	Programa Criança Feliz operacionalizado.	x	x	x	x



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Eixo 3 - Proteção Social Especial de Média Complexidade

Ação Estratégica	Meta	Resultado Esperado	Período			
			2018	2019	2020	2021
1. Ampliar o Serviço de Acompanhamento da Medida Socioeducativa em Meio Aberto para o CREAS Felipe Camarão;	100% dos adolescentes em cumprimento de MSE em meio aberto de LA e PSC acompanhados.	Serviço ampliado.	x	x		
2. Manter as atividades do Núcleo de Enfrentamento ao Abuso e Exploração sexual de Crianças e Adolescentes;	Núcleo de Enfrentamento ao Abuso e Exploração sexual de Crianças e Adolescentes mantido.	Crianças e adolescentes vítimas de violência sexual com acompanhamento especializado garantido.	x	x	X	x
3. Realizar ações socioeducativas de sensibilização e mobilização pautadas na prevenção e no enfrentamento ao trabalho infantil e a outras violações de direitos;	Ações socioeducativas de sensibilização e mobilização realizadas.	Redução no número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e vítimas de outras violações de direitos.	x	x	X	x
4. Realizar diagnóstico da população em situação de rua em Caruaru;	Diagnóstico realizado.	Pessoas em situação de rua com realidade conhecida, com georreferenciamento e geoprocessamento de dados.		x		
5. Regulamentar criação da comissão permanente do SINASE;	Comissão permanente do SINASE regulamentada.	Ações intersetoriais sendo realizadas garantindo direitos dos adolescentes e jovens em cumprimento ou egressos de MSE.	x			
6. Elaborar metodologia para avaliar	Metodologia de	Plano Decenal de Medidas	X			



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Ação Estratégica	Meta	Resultado Esperado	Período			
e monitorar o Plano Decenal Municipal, conforme Artigos 18 ao 26 da Lei do SINASE.	monitoramento e avaliação do Plano Decenal elaborada.	Socioeducativas em meio aberto de Caruaru (2016-2026) monitorado e avaliado.				



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Eixo 4 - Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Ação Estratégica	Meta	Resultado Esperado	Período			
			2018	2019	2020	2021
1. Implantar o Serviço de Família Acolhedora e Guarda subsidiada;	Serviço implantado com capacidade para 15 crianças e adolescentes acolhidas.	Crianças e adolescentes com o direito a convivência familiar e comunitária garantido.	X	X		
	Serviço implantado com capacidade para atender 15 crianças e adolescentes em família extensa.					
2. Reestruturar a unidade de acolhimento institucional para adultos;	Unidade reestruturada.	Acolhimento institucional para adultos qualificado.		X		
3. Implantar uma unidade de acolhimento, tipo albergue, para atender a população em situação de rua;	1 unidade de acolhimento, tipo albergue, implantada.	População em situação de rua acolhida.				X
4. Reordenar a rede de acolhimento institucional para idosos no município;	100% da rede de acolhimento para idosos do município reordenada.	Unidades de acolhimento institucional para idosos funcionando de acordo de acordo com as orientações técnicas e normativas vigentes.		X	X	
5. Construir protocolo de atendimento conjunto com a Secretaria de Saúde municipal para atendimento aos usuários em situação de acolhimento	Protocolo de atendimento construído.	Usuários em situação de acolhimento institucional tendo as suas necessidades de saúde atendidas.	X			



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Ação Estratégica	Meta	Resultado Esperado	Período			
			2018	2019	2020	2021
institucional tendo em vista as especificidades destes.						



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação são funções inerentes à gestão e no que se refere a política de assistência social é um processo em construção inicialmente prevista na PNAS (2004), depois na NOB SUAS (2005) e aperfeiçoado na NOB SUAS (2012).

É importante pontuar que a Política Nacional de Assistência Social de 2004 prevê a formulação e implantação de um sistema de monitoramento e avaliação como ferramenta essencial para a consolidação da Política e a implementação do SUAS, sendo esta formulação e implantação prioritária e coletiva envolvendo os esforços dos três entes federados possibilitando “a mensuração da eficiência e da eficácia das ações previstas nos Planos de Assistência Social, a transparência, o acompanhamento, a avaliação do sistema e a realização de estudos, pesquisas e diagnósticos” (BRASIL, 2013, p. 54).

O monitoramento consiste no acompanhamento contínuo e cotidiano, por parte de gestores e gerentes, devendo, assim, ocorrer em todo o período de execução deste Plano para verificação do processo de operacionalização e alcance das metas do mesmo, e também para que à medida que se identifique necessidades de replanejar ou entraves que se possa em tempo ser adotadas providências cabíveis.

Considerando a gestão descentralizada e que os municípios são responsáveis pela execução dos serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais junto aos usuários, torna-se mais viável em âmbito municipal e desafiador



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

desenvolver uma metodologia de avaliação participativa preocupada com a qualidade do que é executado e, sobretudo, com os impactos e as mudanças sociais nas condições de vida da população.

O monitoramento e a avaliação constituem-se, portanto, um elemento fundamental para instrumentalizar as decisões do gestor.

Dessa forma, para monitorar e avaliar o desenvolvimento das ações e metas previstas no Plano Municipal de Assistência Social de Caruaru 2018 a 2021, estabelecemos as seguintes estratégias:

- Elaboração de Planos de Ação Anual para desenvolver e acompanhar as ações, metas e orçamento previstos a partir de uma metodologia participativa;
- Relatórios anuais de execução das ações desenvolvidas e metas alcançadas a serem submetidos ao Conselho Municipal de Assistência Social;
- Seminários anuais para apresentação do relatório anual de execução das ações desenvolvidas e metas alcançadas e para avaliação junto aos serviços das proteções sociais básica e especial e ao CMAS;
- Construção dos planejamentos anuais da gestão e das proteções sociais básica e especial em consonância com o PMAS;
- Reuniões semestrais entre o gestor da assistência social, gerentes e coordenadores em geral para avaliação do cumprimento das ações e metas, como também avaliação da oferta dos serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais;
- Realização de Conferência Municipal de Assistência Social.



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Financiamento

Conforme previsto pela Constituição Federal de 1988, as políticas de seguridade social, dentre as quais se encontra a assistência social, devem ser financiadas com recursos provenientes das três esferas de governo, União, estados e municípios. E ainda, em consonância com o pressuposto de cofinanciamento, em razão da corresponsabilidade que perpassa a provisão da proteção social brasileira, como bem afirma a Política Nacional de Assistência Social – PNAS.

Entretanto, no que diz respeito ao Pacto Federativo, o financiamento da política de assistência social caminha de forma desigual. Apesar dos avanços na esfera federal, o estado de Pernambuco através de repasses fundo a fundo, que não são regulares e automáticos, não contemplam o cofinanciamento do SUAS em todos os níveis de proteções social.

No município, a implantação, implementação e operacionalização do SUAS devem estar previstas, nos instrumentos de planejamento, Plano Plurianual - PPA, Lei Orçamentária Anual – LOA e Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, para alocação das dotações orçamentárias no Fundo Municipal de Assistência Social para prestação de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais à população usuária.



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Planejamento Orçamentário da Assistência Social com base no P.P.A. (Exercícios 2018-2021)

Planejamento Orçamentário (em reais)				
Ano	Fonte			
	Municipal	Estadual	Federal	Total
2018	R\$14.756.000,00	R\$2.925.000,00	R\$8.604.000,00	R\$26.285.000,00
2019	R\$15.752.030,00	R\$3.122.437,50	R\$9.184.770,00	R\$28.059.237,50
2020	R\$16.831.044,25	R\$3.336.324,47	R\$9.813.926,78	R\$29.981.295,50
2021	R\$17.983.970,65	R\$3.564.862,70	R\$10.486.180,76	R\$32.035.014,11
Total Geral	R\$65.323.044,90	R\$12.948.624,67	R\$38.088.877,54	R\$116.360.547,11

Detalhamento do Orçamento da Assistência Social com base na L.O.A (Exercício 2018)

Fonte	Pessoal e Encargos Sociais	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Total Geral
Municipal	R\$7.201.000,00	R\$5.740.000,00	R\$1.815.000,00	R\$14.756.000,00
Estadual	R\$126.000,00	R\$2.029.000,00	R\$770.000,00	R\$2.925.000,00
Federal	R\$1.110.000,00	R\$5.169.000,00	R\$2.325.000,00	R\$8.604.000,00
Total geral	R\$8.437.000,00	R\$12.938.000,00	R\$4.910.000,00	R\$26.285.000,00



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Detalhamento do Orçamento da Assistência Social com base na L.O.A - Por Nível de Proteção (Exercício 2018)

Nível de Proteção	Fonte			
	Municipal	Estadual	Federal	Total Geral
Desenvolvimento das Ações de Proteção Social Básica	R\$ 1.430.000,00	R\$ 560.000,00	R\$ 1.594.000,00	R\$ 3.584.000,00
Desenvolvimento das Ações de Proteção Social Especial	R\$ 2.411.000,00	R\$ 975.000,00	R\$ 2.365.000,00	R\$ 5.751.000,00
TOTAL	R\$ 8.437.000,00	R\$ 12.938.000,00	R\$ 4.910.000,00	R\$26.285.000,00



Prefeitura de Caruaru

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social

Referências Bibliográficas

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;

BRASIL, Lei Orgânica da Assistência Social, nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, publicada no DOU de 08 de dezembro de 1993;

BRASIL, Política Nacional da Assistência Social 2004, Resolução CNAS nº 145 de 15 de outubro de 2004, publicada no DOU de 28 de outubro de 2004, Reimpresso em 2013.

BRASIL, Lei nº 12.435/2011, que altera a Lei Orgânica da Assistência Social;

BRASIL, Norma Operacional Básica SUAS, Resolução CNAS nº 33, de 12 de dezembro de 2012, publicada no DOU de 03 de janeiro de 2013;

BRASIL, Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Resolução CNAS nº 109 de 11 de novembro de 2009, publicada no DOU de 25 de novembro 2009;

Secretaria de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social de Alagoas, Manual de Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social – 2010/2013, acessado em 25 de junho de 2013, em <http://www.slideshare.net/alavieira/manual-de-elaborao-de-um-plano-municipal-de-assistencia-social>